Mordomo conta sobre vida sexual do Rei

Fundador: TENORIO CAVALCANTI | Presidente: EVANDRO MENDES DA COSTA

LUTA DEMOCRÁTICA

250 Cruzeiros

JORNAL QUE LUTA POR QUEM NÃO PODE LUTAR

ANO XXXI — RIO, 1 DE NOVEMBRO DE 1984 — Nº 8.872

ADMINISTRAÇÃO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 633 GR 609/10 TEL: 224-0261

AS NOVAS REVELAÇÕES ERÓTICAS DO MORDOMO NA PAGINA 2

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

VÍTIMA DOS SEUS SEGURANÇAS

MORTA A PRIMEIRA MINISTRA DA ÍNDIA

Indira Gandi Página 5.

POUPANÇA: 13,16%

PAGINA 4

Corpo do padre polonês aparece boiando na água

PAGINA 4

Estropiado, Zico tá de molho na Itália

PAGINA 8

Deceparam os testículos do menino de onze anos

Detalhes da mutilação na Página 5.

PRESTAÇÃO DA CASA SOBE COM O SALÁRIO

- O BNH distribuiu ontem as empresas de crédito imobiliário do país a resolução de diretoria contendo as cláusulas padrão dos novos contratos de financiamento da casa própria, a partir da adoção da equivalência salarial no reajuste das prestações do Sistema Financeiro da Habitação (SFH).

Entre as novidades, ficou definido que, no caso de mais de um comprador do imóvel será adotado como padrão de referência, para efeito dos reajustes, a variação dos rendimentos de quem tiver a maior participação na renda familiar. Se não forem familiares a correção seguirá a variação de salário daqueles que tiver a maior renda.

No caso de o comprador ser um só, mas ter mais de uma fonte de renda, prevalecerá a que tiver maior participação na renda total do adquirente da cada própria.

Também foi distribuída aos agentes financeiros uma circular do BNH, orientando sobre a aplicação dos bônus e sobre a concessão indevida desse benefício para o caso de financiamentos de imóveis de uso não habitacional.

A circular esclarece que também tem direito ao abatimento proveniente do bônus os compradores de imóveis financiados pelo SFH através de operações destinadas à produção, conclusão ou aquisição no âmbito dos programas ficam (aplicado na área de Cohabs), e Profilurb (financiamento de lotes urbanizados).

CORRETORES ESTÃO FELIZES

SALVADOR — Como efeito das medidas adotadas pelo BNH para reduzir as prestações da casa própria, principalmente o "bônus", os estoques de imóveis à venda começaram a cair nos últimos meses, de acordo com levantamento que acaba de ser concluído pela Abecip-Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança.

Atualmente, os estoques de casas incluindo as habitações da área social (destinadas à população de baixa renda), estão em 240 mil unidades prontas, além de 190 mil em construção. A Bahia é o Estado de menor estiques proporcional do País, considerando a dimensão do mercado: há 8 mil unidades habitacionais concluídas em 12 mil 500 em construção.

As informações foram dadas pelo presidente da Abecip, Mário Gordilho, que não ficara mais .á frente da entidade. Apesar da sua eleição ter sido cogitada por vários dirigentes da entidades regionais de crédito imobiliário durante a realização do 8.º Encontro do setor este mês, em Salvador, Gordilho — que assumiu a presidência no decorrer da atual gestão, substituindo Nélson da Matta, quando este foi assumir a presidência do BNH não se candidatará e, portanto, deve deixar o cargo até o final do ano.

FÍM DO SEQUESTRO

Amordaçada, amarrada e com os olhos vendados,, ela foi atirada de um automóvel. Página PAGINA 5

NOVA LEI SALARIAL EM VIGOR

PAGINA 2

Sindical

— Humberto Faillace

Entra em vigor a 9ª política salarial desde 79

A partir de hoje começa a vigorar a nona política salarial adotada durante o governo Figueiredo. O presidente da República sancionou segunda-feira à noite a lei 7.238, que concede correções de 100% do INPC até três salários mínimos, e de 80% no que exceder a este nível, permitindo a negociação dos 20% restantes. Como somente hoje está sendo publicada no Diário Oficial, a nova política salarial só terá efeitos práticos para quem tem reajustes em novembro, uma vez que não existe categoria de trabalhadores com data-base em 31 de outubro.

A sanção não foi total. O presidente vetou o parágrafo segundo do artigo sexto do projeto de lei aprovado pelo Congresso Nacional. Por este dispositivo, os salários mínimos por hora dos professores seria calculado tomando-se como base a divisão do salário mínimo por 162 horas, quando normalmente é feito com base em 240 horas.

Figueiredo entendeu que este critério de cálculo do salário mínimo por hora dos professores não "tem rigor técnico, provocando aumento imotivado dos custos da educação". O que, na sua opinião, poderia agravar a evasão escolar provocada pelo custo das mensalidades.

Como isto, para um professor calcular o seu reajuste salarial deverá tomar como base o salário mínimo por hora — que a partir de novembro será de Cr$ 694. Se o seu salário hora/aula for igual ou inferior a Cr$ 2.082 (três salários mínimos por hora) o reajuste vai ser de 100% do INPC. Se for superior, a parte que exceder será corrigida com 80%, permitindo-se a negociação dos 20% restantes, a exemplo das demais categorias.

A nova política salarial traz vantagens quase que exclusivamente para quem ganha acima de sete salários mínimos, uma vez que pelo DL 2.065 até este nível salarial os reajustes já se davam com base em 80% do INPC. **A única diferença é que agora a negociação da diferença para 100% será permitida.**

Quem ganha dez salários mínimos, por exemplo, passa a ter uma correção salarial, já computado o "efeito cascata", de 86% do INPC, enquanto que pelo 2.065 este índice seria de 80%. Quanto maior for o salário, maior será a vantagem. Na faixa dos vinte salários mínimos o reajuste passa de 67,5% do INPC para 83%.

Calcule o seu reajuste

Com a sanção da lei Nº 7.238, os reajustes salariais de novembro ficarão sujeitos à seguinte sistemática:-

FAIXA SALARIAL (Cr$)	MULTIPLIQUE POR	ACRESCENTE (Cr$)
Até 499.680	1,7130	—
Acima de 499.680	1,5704	71.254

Na realidade, os reajustes maiores beneficiarão uma parcela pequena dos trabalhadores: 10,74% de uma massa de cerca de 18 milhões de pessoas regularmente contratadas, ou seja, um pouco mais de 1,93 milhão de pessoas.

Operários da Mercedes-Benz querem equiparação salarial

O setor de produção da Mercedes-Benz do Brasil, em São Bernardo do Campo, permanece em greve desde a manhã de segunda-feira. Cerca de sete mil horistas estão reivindicando equiparação salarial aos operários de outras montadoras da região como a Ford e a Volkswagen. A paralisação independe do acordo firmado, semana passada, entre o Sindicato dos Trabalhadores e o Sindicato da Indústria de Veículos Automotores (Sinfavea). As reivindicações se restringem a questões internas da empresa.

Dos 7.524 horistas da fábrica só não entraram em greve, de acordo com o assessor de imprensa, Roberto Barreiros, os funcionários do restaurante, os motoristas, aqueles responsáveis pelo tráfego, seguranças e bombeiros. O movimento começou na sexta-feira, quando cruzaram os braços os ferramenteiros.

Segundo o diretor de base do Sindicato na Mercedes, Milton Bispo dos Santos, há cerca de 14 a 20 faixas de salário em toda a fábrica. E conforme boletim distribuído à porta da indústria pelo secretário-geral do Sindicato, Egberto Della Bella, "a diferença de salário entre um ferramenteiro da Ford e da Mercedes é de Cr$ 400/hora. Na usinagem, esta diferença chega a Cr$ 600,00.

Em nota distribuída quase que simultaneamente, a empresa afirma estar "analisando as possíveis distorções salariais a nível individual e aconselha "os colaboradores que tiverem dúvida quanto ao seu salário individual a falar com suas chefias".

Além da equiparação salarial, os trabalhadores reivindicam 10% de aumento real já como forma de repor os salários desde 1981; solução para a questão dos atrasos e das saídas não registradas em cartão de ponto que implicam o corte de pagamento do descanso remunerado; comissão provisória de fábrica-já; eliminação do documento que registra o deslocamento do operário para outra secção ou para o ambulatório médico; pagamento das horas paradas; e melhoria da assistência médica interna e externa.

No boletim Informativo distribuído pela Mercedes, a empresa ameaça não cumprir o acordo firmado entre o Sinfavea e o Sindicato dos Trabalhadores, caso a greve continue, e acena com a possibilidade de demissões se não forem cumpridos os prazos estabelecidos nos contratos firmados com o mercado exterior.

Em Campinas, os 2.400 trabalhadores do setor de produção e parte dos 300 do setor administrativo da Mercedes Benz do Brasil -a maior fábrica de ônibus do Ocidente- entraram em greve na manhã de ontem, enquanto na Cobrasma, em Sumaré, os 2.200 metalúrgicos, parados há 2 semanas, invadiram o prédio da administração para forçar o pagamento de vales. Na Singer, 3.200 trabalhadores entraram no terceiro dia de negociações e 300 funcionários do pastifício Selmi voltaram ao trabalho.

A direção do pastifício Selmi atendeu, ontem, à pauta de reivindicações de seus 300 trabalhadores, pondo fim a uma greve que se estendeu por quatro dias. Os 650 metalúrgicos da Graber-Donalds, fabricante de autopeças, decidiram continuar parados, apesar da decretação da ilegalidade da greve.

Plantadores de coca em greve de fome na Bolívia

Cerca de dois mil cultivadores de coca bolivianos iniciaram ontem uma greve de fome para pressionar o governo a permitir o plantio e a venda das folhas da droga destinadas à fabricação da cocaína. A decisão dos camponeses do vale do Chapare foi tomada um dia após o presidente Hernán Siles Zuazo ter encerrado, a pedido da Igreja, a greve de fome iniciada na sexta-feira, para conseguir, segundo ele, a unidade entre os bolivianos.

Os camponeses ocuparam uma dezena de igrejas do Chapare e afirmaram que se manterão em greve de fome até que o governo retire do vale os esquadrões antidroga e permita a livre comercialização das folhas de coca. As folhas, que durante séculos foram utilizadas pelos indígenas como alimento e defesa contra o frio, transformaram-se em **lucrativa fonte de renda nos últimos anos, depois que os grupos organizados de narcotraficantes começaram a processar a droga.**

Por ordem de Zuazo, os esquadrões antidroga ocuparam o Chapare em julho último. Os traficantes fugiram e os camponeses, que haviam multiplicado suas plantações (e seus rendimentos) não têm mais compradores para as folhas da coca.

Bares e restaurantes pedem fim de tabelas das bebidas

O presidente da Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares, Waldemar Albien, encaminha hoje ao general Glauco de Carvalho, superintendente da Sunab, solicitação para a revogação imediata do tabelamento nos preços das cervejas, refrigerantes e chope. Anexado ao pedido, está um estudo elaborado pela equipe técnica da Federação Nacional de Hotéis, mostrando que os custos operacionais dos estabelecimentos e as margens de comercialização dos produtos, principalmente bebidas, ultrapassam as determinadas pelos tabelamento, o que o torna impraticável. Estudo idêntico já havia sido encaminhado na semana passada ao secretário de Abastecimento e Preço, José Milton Dallari.

Contribuição mínima ao INPS vai a Cr$ 14.157

Da Sucursal de Brasília

A partir de amanhã, a menor contribuição previdenciária de um trabalhador será de Cr$ 14.157, mas se for um autônomo, que deve recolher tanto a parte patronal, quanto a sua própria, este valor sobe para Cr$ 31.979. Para as empresas, que sempre recolhem 10% do salário de cada empregado, o menor valor de contribuição será de Cr$ 16.656. Estes valores divulgados ontem pela Previdência Social entram em vigor junto com o novo salário mínimo.

Com a vigência do novo salário mínimo, o teto de contribuição (20 sm), passa dos atuais Cr$ 1.943.520 para Cr$ 3.331.200. O empregado que estiver ganhando 20 salários mínimos ou mais passará a recolher mensalmente para o Iapas, Cr$ 333.120. Se for um autônomo e já estiver contribuindo há mais de 25 anos, a sua contribuição será de Cr$ 639.590.

Contribuição ao Iapas

(empregados e empregadores)

Salários (Cr$)	Contrib. empresa	Alíquota empregado	Contrib. empregado
166.560	16.656	8,5%	14.157
333.120	33.312	8,5%	28.315
499.680	49.968	8,5%	42.472
832.800	83.280	8,75%	72.870
1.165.920	116.592	9,0%	104.932
1.665.600	166.560	9,0%	149.904
1.998.720	199.872	9,5%	189.878
2.498.400	249.840	9,5%	237.348
2.998.080	299.808	10%	299.808
3.331.200	333.120	10%	333.120

Nas tabelas ao lado tanto o trabalhador autônomo, inclusive os facultativos (como as domésticas, os padres e freiras), quanto os que têm vínculo empregatício podem calcular quanto lhes será descontado a partir de novembro.

Servidores pedem apoio a deputados

Trinta e seis representantes de entidades do funcionalismo público estiveram ontem na Assembléia Legislativa, pedindo apoio dos deputados para que suas reivindicações salariais sejam atendidas pelo governo. As principais reivindicações são 100% do INPC em janeiro; reposição da defasagem salarial, que é de 24,8%, referente ao ano de 1984; piso salarial de 2,5 salários mínimos.

LUTA DEMOCRATICA

Propriedade da Editora de Guias GTB. LTDA

Presidente: Evandro Mendes da Costa

Administração e Publicidade
Av. Presidente Vargas, 633 Gr. 609/10 - RJ
Tel. 224-0261

Redação, composição, montagem e fotolito - Rua Santo Cristo, 77
Tel. 263-5717

UTILIZE NOSSO SETOR SINDICAL

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na redação da LUTA DEMOCRATICA, Rua Santo Cristo, 77, sobrado, Rio de Janeiro, CEP - 20.231, ao inteiro dispor das entidades classistas e dos trabalhadores de quaisquer categorias profissionais, para divulgação de notícias, queixas, reclamações ou esclarecimentos sobre sindicalismo, trabalho e previdência, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 263-5717.

Mordomo conta sobre vida sexual do Rei

Roberto Carlos

Nichollas

Tudo aquilo que Roberto Carlos tentou impedir que viesse à tona sobre sua vida sexual em 1980, quando seu ex-mordomo Nichollas Mariano lançou o livro "Eu e o Rei", está novamente publicado. Só que para não ser processado pelo cantor, como aconteceu anteriormente, Nichollas passa de autor a personagem neste segundo livro, intitulado "Eu Sou o Rei", que vem assinado pela famosa escritora Adelaide Carraro. Em suas 187 páginas ela narra a história de Mariano com Roberto sem, no entanto, citar nominalmente nenhum dos dois. O mordomo passa a se chamar "Gastão" e o cantor é chamado apenas de "Rei". Mas, no final das contas, a nova "obra" é uma repetição do livro "O Rei e Eu", inclusive com todos os escândalos sexuais da vida de Roberto Carlos, apenas contado por outra pessoa. E isso pode levar o artista a entrar novamente na Justiça para tentar proibir a veiculação, já que ao tomar conhecimento de que sua vida íntima seria devassada novamente ficou furioso. Adelaide Carraro, no entanto, não demonstra temer represálias e garante: "meu objetivo foi apenas o de contar o caso de um mordomo pisado por um ídolo, a ingratidão de que foi vítima, a miséria e a depressão que tomaram conta dele, enquanto o outro fica coberto de glórias. No final, eu mostro que não adianta nada conquistar a fama quando, para isto, se perde a própria alma".

"Mulherengo, pra ele, é pouco"

E aqui vão alguns trechos deste novo livro que mais despertaram a revolta de Roberto Carlos:

"Desde o começo percebi a atração irresistível que as mulheres exerciam sobre o Rei. Chamá-lo de mulherengo seria modéstia... Apesar de ainda estar namorando a Marta, começou a transar com uma moça chamada Célia, que também não era flor que se cheirasse e, além do Rei, tinha um "coronel" que a sustentava. Um dia, ele a viu com o outro sujeito, agrediu-os e todo mundo foi parar na delegacia."

"Em Belo Horizonte ele conheceu a Lúcia. Os olhos do Rei brilharam com aquele brilho dos enamorados; de repente, lá estava o Rei saindo com ela. Eles voltaram a se encontrar no Rio e em São Paulo, até que um belo dia, com o Rei já morando em São Paulo, aparece a Lúcia com um bebê nos braços, dizendo-lhe: "O filho é teu". Se realmente era ou não, nem eu nem o Roberto temos absoluta certeza. Apesar dele não registrar a criança em seu nome, durante quase quatro anos mensalmente levei uma quantia em dinheiro para a Lúcia."

Em outras páginas de "Eu Sou o Rei" são contadas histórias de moças que ameaçavam tirar a roupa na portaria do prédio do "Rei" se ele não as recebesse e mesmo daquelas que procuravam o mordomo, ofereciam-se sexualmente a ele desde que, depois, conseguisse que fossem para a cama com o cantor.

"Qualquer uma servia pra transa"

O livro não poupa sequer uma cantora famosa já falecida, que muitos identificam como sendo Maysa:

"Já em São Paulo, recebemos a visita de uma cantora muito famosa na época, muito comentada pelos seus romances estrondosos e pela paixão pela bebida, hoje tristemente afastada de nós por um acidente automobilístico. Então ela chegou e, como o Rei estava na televisão, eu a recebi. Ela pediu uísque e esvaziou uma garrafa de scotch. O Rei chegou. Foram os dois rápidos para o quarto e foi aquela sinfonia: dois cantores, ambos tarados e movidos a álcool. Ficamos (os empregados) ouvindo do corredor os gritos, urros, palavrões e outros ruídos emitidos pela saudosa cantora. Oh! Nós os empregados!"

Existe também neste segundo livro um trecho onde o mordomo justifica suas confissões sobre a vida íntima do Rei:

"Decidi de uma vez abrir o jogo e satisfazer a curiosidade em torno de lêndas sobre o apetite sexual do Rei, pois hoje em dia o que vale é ser machão, e o Rei o era. Não sei exatamente o porque, mas o Rei nunca foi muito exigente em termos de mulheres. Isto, trocado em miúdos, quer dizer: qualquer uma que aparecesse, e ele estivesse a fim, no momento, servia".

NA CAIXA DA SENDAS TODO MUNDO FAZ POUPANÇA

VEJA A ETIQUETA ROSADA

NÃO SÃO 5, NEM 50, NEM 500.
SÃO 5000 PREÇOS
TREMENDAMENTE REDUZIDOS.

SENDAS
5000
RECORD ABSOLUTO EM PROMOÇÕES

Dalla ameaça pedir medidas de emergência em janeiro

Dalla e Freitas Nobre (ao centro) na reunião que aprovou a verba de Cr$ 2,1 bilhões para o Colégio Eleitoral

O presidente do Senado, Moacyr Dalla, ameaçou ontem em Brasília pedir ao governo federal a decretação de medidas de emergência para vigorarem durante a reunião do Colégio Eleitoral, no dia 15 de janeiro. "Se colocarem uma bandeira vermelha no lugar da Bandeira Nacional e se voltarem a apedrejar as vidraças do Congresso Nacional, eu não tenho a menor dúvida de que pedirei medidas de emergência", previu o senador.

As duas hipóteses de provocação referidas pelo senador ocorreram este mês. A primeira foi no dia 16, quando a Câmara dos Deputados encerrava a votação da lei complementar de regulamentação do Colégio Eleitoral. Cerca de trezentos membros da CUT (Central Única dos Trabalhadores), retirados das galerias por determinação do presidente da Casa, Flávio Marcílio, protestaram diante do prédio do Congresso, hasteando no mastro da bandeira brasileira, que estava vazio, a bandeira vermelha da CUT.

O episódio das vidraças quebradas foi menos preocupante: sexta-feira passada, Celso José da Silva, dado como doente mental pela 2ª Delegacia de Polícia, alvejou a entrada do prédio com pedradas, conseguindo fazer sete perfurações. O chefe do Serviço de Segurança da Câmara, Fernando Pauluci, disse que Celso foi proibido de entrar por não estar de gravata.

Procurador quer fidelidade para delegados

Após considerar os delegados estaduais ao Colégio Eleitoral representantes das "respectivas bancadas" e não das Assembléias Legislativas, o procurador geral da República, Inocêncio Mártires Coelho, afirmou em parecer que todos estes parlamentares estão obrigados "ética e partidariamente" a votar no Colégio Eleitoral nos candidatos escolhidos pela Convenção do seu partido. A infidelidade partidária, segundo o procurador, sujeitará o parlamentar "à perda do mandato".

Respondendo a consulta feita pelo deputado malufista Gerardo Renault (PDS-MG), que ainda será apreciada pelo Tribunal Superior Eleitoral, Mártires discutiu no mérito a fidelidade partidária. "Constitui elementar dever partidário, para os filiados a determinada agremiação, o de votarem nos candidatos escolhidos pelas respectivas convenções".

Mártires Coelho admite a possibilidade de o parlamentar de um partido votar nos candidatos à Presidência e vice de outra agremiação apenas na hipótese de o partido a que pertence o parlamentar não ter lançado candidato, com é o caso do PT, PDT e PTB.

Na opinião do procurador, o deputado que deixar oficialmente seu partido não mais poderá participar do Colégio Eleitoral, devendo ser substituído pelo seu respectivo suplente.

No parecer, ele estimula a adoção de medidas como o fechamento de questão ao afirmar: "Se o entenderem aconselhável, os órgãos de direção partidária poderão fixar diretriz no mesmo sentido (contra a infidelidade), uma vez que tanto podem impor a seus filiados a prática de atos comissivos ou omissivos, desde que tal providência seja indispensável para assegurar a realização dos lídimos objetivos partidários".

Diz ainda o parecer: "Muito mais grave do que fazer propaganda do adversário será desprezar o companheiro indicado e concorrer para a sua derrota, prejudicando mais o partido do que o seu candidato".

O procurador geral lembra que as questões levantadas por Gerardo Renault estão inseridas "na competência da Mesa do Senado Federal, que dirimirá quaisquer questões porventura suscitadas quanto à composição, atribuições e funcionamento do Colégio Eleitoral".

Segundo ele, "não resta dúvida de que os parlamentares estaduais que compõem o Colégio Eleitoral deixaram de ser representantes das Assembléias Legislativas para se converterem em delegados das respectivas bancadas", o que os obriga à fidelidade partidária de acordo com os artigos 73 e 74 da Lei Orgânica dos partidos políticos.

Reações

O parecer do procurador geral da República considerando nulo o voto infiel do delegado estadual no Colégio Eleitoral provocou a indignação dos integrantes da Aliança Democrática. O candidato presidencial Tancredo Neves chegou a advertir que, se for exigido fidelidade, será "uma exigência fascista".

"A Constituição só prevê fidelidade — disse Tancredo — nas decisões do Senado e da Câmara mas não para o Colégio Eleitoral. Essa exigência é uma violência à consciência democrática do País."

Eleitor do Colégio vai receber Cr$2,9 milhões de ajuda de custo

A Mesa do Senado aprovou ontem o pedido de crédito de 2 bilhões 109 milhões e 690 mil cruzeiros para pagamento de jeton aos eleitores do Colégio Eleitoral, no dia 15 de janeiro, e para as despesas com transporte aéreo e estada dos delegados eleitores na Capital Federal.

Cada votante do Colégio Eleitoral — delegado de Assembléia Legislativa, senador ou deputado federal receberá 2 milhões 915 mil cruzeiros a título de ajuda de custo para deslocar-se de seu Estado até Brasília, com direito a permanência em hotel, passagem de retorno e despesa de alimentação. Cerca de 110 milhões de cruzeiros serão destinados a gastos extraordinários, com a eventual recepção aos delegados eleitores e outras despesas imprevistas no dia do pleito.

Durante a reunião da Mesa, da qual participaram o presidente Moacyr Dalla (PDS-ES) e os senadores Milton Cabral (PDS-PB), Henrique Santillo (PMDB-GO) e Marcelo Miranda (PMDB-MS), o diretor da subsecretaria financeira do Senado, Luís Carlos Lemos Abreu, mostrou que, de acordo com a lei complementar nº 15, cabia ao Congresso o pagamento das despesas com o Colégio Eleitoral e com a ajuda de custo a seus membros.

Como nas eleições indiretas anteriores — explicou Lemos Abreu —, cabia à Mesa do Senado, que preside o Congresso, pedir ao Poder Executivo a abertura de crédito especial. Pelos cálculos de despesas que apresentou, o montante para pagamento da ajuda de custo ao Colégio Eleitoral foi feito com base no valor da segunda parte da ajuda de custo paga este ano aos congressistas, atualizado em 61,7%, índice de aumento que vigorará em janeiro próximo.

O senador Santillo propôs que a ajuda de custo fosse fixada com base no que recebem atualmente os senadores e deputados e se desse a cada delegado das Assembléias Legislativas uma passagem aérea de ida e volta entre a capital de seu Estado e Brasília. O diretor do Senado mostrou que os cálculos de despesas por ele apresentados levavam aos mesmos resultados.

A reunião da Mesa do Senado durou pouco mais de cinco minutos e se limitou ao exame do problema administrativo das despesas com o funcionamento do Colégio Eleitoral. O senador Moacir Dalla convocou nova reunião para a próxima semana, em dia a ser ainda determinado. Deixaram de comparecer ao encontro de ontem três senadores do PDS que integram a Mesa diretora do Senado: Lomanto Júnior (BA), Lenoir Vargas (SC) e Raimundo Parente (AM), os dois últimos biônicos.

Magalhães Pinto diz que estava apenas brincando

O deputado Magalhães Pinto (PDS-MG), ao sair ontem de uma longa audiência com o vice-presidente Aureliano Chaves, esclareceu sua posição sobre um suposto golpe que estaria disposto a praticar, mudando os rumos da sucessão: "Eu estava brincando."

A culpa, mais uma vez, foi jogada na imprensa: "Vocês ficam provocando e eu falei. Quem está pregando golpe são vocês." Magalhães disse, que defende apenas "golpe democrático". Diante do espanto dos repórteres, explicou o que seria isso: "Em 64, foi democrático." Ele acrescentou, porém, que não vê clima para golpes no momento e ressaltou que ele próprio não está articulando nada. "Sou um democrata; tenho um passado. É só olhar minha biografia que vocês verão isso."

Magalhães Pinto explicou também o que quis dizer com "está todo mundo insatisfeito". A expressão, segundo afirmou, foi exagerada e diz respeito apenas ao meio político. O PDS de Minas está insatisfeito com Tancredo Neves e, "de modo geral, todos os outros com Maluf". Sua posição em relação às duas candidaturas ainda não foi definida e, pelo que deu a entender, só tomará uma posição às vésperas da reunião do Colégio Eleitoral.

Magalhães esclareceu que não é "frequentador de quertéis" e que apenas fez duas visitas de retribuição aos ministros Walter Pires, do Exército, e Otávio Medeiros, do SNI.

Sobre a conversa com Aureliano, falou pouco. "Eu esqueci o que conversamos, mas sobre isso (golpe) eu sei que não se falou." Magalhães Pinto disse que o vice-presidente não lhe pediu nada nem deu qualquer orientação, assinalando apenas que "ele sabe que eu não estou em golpe nenhum".

A nota do governador de Minas, Hélio Garcia, criticando as últimas declarações de Magalhães Pinto, foi recebida com naturalidade pelo deputado. "Ele foi muito delicado comigo. Ele me conhece bem". Na sua opinião, a nota de Hélio Garcia tinha como objetivo "tranquilizar o Tancredo". Indagado se Minas realmente teria condições, como afirmou Garcia, de garantir a posse do eleito em caso de alguma conturbação, respondeu apenas que "a polícia de Minas é muito forte".

Solidariedade no Nordeste

"Naquilo que me couber estarei disposto a garantir a posse do eleito a 15 de janeiro como uma forma de cumprir a Constituição. A Constituição fixa a posse do eleito e temos que preservá-la". A declaração foi feita em Fortaleza pelo governador do Ceará, Gonzaga Mota, em apoio a seu colega mineiro Hélio Garcia.

Em São Luís, o governador do Maranhão, Luiz Rocha, também se solidarizou com Garcia, delarando que "a Nação brasileira não aceita que não se cumpra o resultado da vontade de seu povo. O povo quer votar. Como não se pode votar vai eleger, através de um Colégio Eleitoral, o presidente. E o que for eleito vai tomar posse, porque não existe nada no mundo que impede a vontade do povo. O Maranhão tem uma grande tradição democrática. Por isso, fiel a esta tradição, se solidariza com a vontade da Nação."

Tancredo quer Congresso funcionando no recesso

O candidato da Aliança Democrática à Presidência da República, Tancredo Neves, defendeu ontem a convocação extraordinária do Congresso no período de recesso por entender que "é uma medida de ordem institucional que ultrapassa os objetivos dos partidos, e atende aos interesses do povo e da Nação".

Questionado a respeito da relutância do deputado Paulo Maluf em aceitar a convocação extraordinária do Congresso, o ex-governador mineiro assinalou que na Câmara já há alguns deputados malufistas "colaborando", e no Senado, segundo afiançou, também contará com a mesma "colaboração".

Enalteceu a posição do governador Hélio Garcia, de Minas Gerais, garantindo lutar pela posse de quem for eleito no Colégio Eleitoral. "É a fixação de uma posição de legalidade democrática — interpretou — que foi feita em termos muito claros, muito precisos e muito contundentes em face de alguns pronunciamentos totalmente divorciados do sentimento mineiro, feito por alguns líderes do meu Estado".

Tancredo Neves disse entender que todos os demais governadores têm a mesma posição, não apenas os da oposição mas também os eleitos pelo PDS.

Condenou as mudanças que possam ser feitas nas regras do jogo ponderando que elas "já são profundamente adversas à oposição e abertamente hostis à Aliança Democrática". "Não obstante, nós estamos aceitando as regras que foram fixadas pelo governo, no interesse dele e do seu partido. Não é possível que o casuísmo chegue ao extremo de modificar as regras que o governo montou desde que elas deixem de atender seus objetivos".

"Isso não seria um comportamento político aceitável", sentenciou.

Dívida externa

Indagado a respeito da dívida externa, o candidato da Aliança Democrática assinalou que "o grande problema do Brasil não está em negociar o principal da dívida mas em negociar os juros".

"Os juros estão muito acima da nossa capacidade de pagamento. Os juros estão absorvendo toda a nossa exportação e tirando todos os recursos para a retomada do desenvolvimento econômico. Acho que uma negociação neste sentido deveria ser conduzida tendo em vista este aspecto, que considero crucial na negociação da dívida exterba", finalizou.

Bezerra

O vice-governador do Ceará, Adauto Bezerra, anunciou oficialmente sua adesão à Frente Liberal e o apoio de seu grupo à candidatura Tancredo Neves. Em uma concorrida solenidade, no escritório da Frente, com a presença dos delegados estaduais cearenses ao Colégio Eleitoral, Bezerra falou também em nome do governador Gonzaga Mota, garantiu o respaldo de 131 dos 141 municípios cearenses e pediu "ao futuro presidente" mudança, porque "o povo quer melhor distribuição de rendas e não quer organismos internacionais entrando em nosso País para fiscalizar nossas contas."

Comício no Piauí

Ninguém do PMDB do Piauí subirá ao palanque no comício programado para hoje, às 18h30, em Teresina, onde o governador Hugo Napoleão anunciará, na presença de Tancredo Neves, seu apoio ao ex-governador mineiro, candidato da Aliança Democrática à Presidência da República.

Tancredo chegará às 17h30 seguindo em passeata do aeroporto ao Palácio de Karnak. Ali foi montado um palanque defronte a uma área que poderá acomodar mais de 50 mil pessoas.

No ato público, além de Tancredo Neves, deverão discursar o governador Hugo Napoleão, o candidato a vice-presidente José Sarney e um representante da Frente Liberal. Somente após a manifestação é que Tancredo deverá encontrar-se com os peemedebistas do Piauí.

Os organizadores estão adotando todas as cautelas para não ferir suscetibilidades de integrantes do PMDB. Ontem, o vice-governador José Raimundo Medeiros, responsável pela organização, disse que "os peemedebistas estão aceitando as normas traçadas para o programa de Tancredo Neves entre nós, mesmo porque ele deve voltar no dia 15 de novembro para outro ato público organizado pelo PMDB", explicou.

Cabral reassume e se manifesta contra mudança das regras eleitorais

Ao reassumir, ontem, a segunda secretaria na Mesa diretora do Senado, o senador Milton Cabral, do PDS da Paraíba, advertiu que não concorrerá para a aprovação de qualquer mudança casuística nas regras do jogo sucessório, naquele órgão técnico do Congresso.

Com esse comentário, Cabral praticamente criticou a manobra dos malufistas da Mesa do Senado, que recentemente introduziram inesperadamente a regra da escolha de delegados das Assembléias Legislativas pelo voto secreto dos deputados das respectivas bancadas majoritárias.

Da Mesa fazem parte, além de Cabral — que se encontrava no Exterior — o presidente Moacyr Dalla (PDS-ES) e os senadores pedessistas Raimundo Parente (AM), Lomanto Júnior (BA) e Lenoir Vargas (SC), todos malufistas, e os peemedebistas Henrique Santillo (GO) e Jaison Barreto (SC). Na ausência de Milton Cabral, seu substituto, durante a última reunião da mesa, foi seu suplente, o senador biônico do Ceará, Almir Pinto (PDS). Ontem, ausente o senador Jaison Barreto, quem o substituiu na reunião que fixou os gastos com o Colégio Eleitoral foi o senador Marcelo Miranda (PMDB-MS).

Com a posição de Cabral contra os casuísmos, as questões controvertidas na Mesa do Senado passam, em princípio, a depender do "voto de minerva" do senador Moacyr Dalla. Em geral, apóiam as iniciativas de interesse da candidatura Paulo Maluf os senadores Parente, Lomanto e Lenoir. A corrente contrária a casuísmos tem os apoio de Cabral, Santillo e Jaison (ou Marcelo Miranda).

Cabral: a tradição estabelece o voto a descoberto no Colégio

"De minha parte — acentuou Milton Cabral — sustento que a Mesa do Senado não pode estar a serviço de facções sucessórias ou partidárias e deve funcionar com a isenção de um tribunal. Não aceito nenhuma inovação casuística, no problema sucessório, e sustento que se deve cumprir a tradição. Qual é a tradição? O voto a descoberto dos eleitores."

Povo brasileiro não aceitará provocações, afirma Brizola

Ao garantir que "o povo brasileiro não vai aceitar provocações que visam desestabilizar o processo sucessório", o governador Leonel Brizola deu como exemplo "essa espécie de razia que o Ministério da Justiça fez, através da Polícia Federal, em vários Estados, caçando bruxas. A população está entendendo bem a manobra e a própria imprensa refletiu o seu julgamento, condenando tais iniciativas".

Em seguida, Brizola voltou a condenar "o revanchismo", afirmando: "Todos desejam que as Forças Armadas voltem a ocupar as suas funções normais, constitucionais, e que não haja nenhum motivo, que nada ocorra neste país, capaz de provocar uma reintervenção. O povo brasileiro quer reconstruir o seu futuro em paz e recuperar a sua condição de ser a única fonte de poder legítimo".

O governador fluminense advertiu que "nós vivemos o espírito da anistia, que é um processo permanente, não apenas um episódio. Nenhuma reforma se realizará aqui sem aquela reforma interna que todos nós precisamos fazer, cada um a seu modo, cada um de acordo com as suas particularidades". E explicou: "Quem se reforma só pode ser aplaudido, acolhido e reconhecido".

Carlos Alberto é "mentiroso", diz Antônio Carlos

Antônio Carlos Magalhães, ex-governador da Bahia, disse ontem em São Paulo que o senador Carlos Alberto (PDS-RN) é um "mentiroso". Carlos Alberto garantiu em entrevista na TV que, dias antes de declarar oficialmente seu apoio a Tancredo Neves, Antônio Carlos pediu a Figueiredo o fechamento do regime e propôs ao ministro do Exército, Walter Pires, que fosse seu candidato à sucessão presidencial.

"O senador Carlos Alberto é mentiroso, eu não poderia tratar de fechamento do regime com um homem que prometeu fazer deste País uma democracia. E muito menos ter pedido ao general Walter Pires que ele fosse meu candidato."

Para Délio, sucessão é assunto dos políticos, não dos militares

O ministro da Aeronáutica, Délio Jardim de Mattos, disse ontem em Porto Velho que "o problema sucessório é dos políticos e não dos militares". Segundo Délio, ele e seus companheiros de farda só se envolveram "até um certo ponto; agora a questão está entregue a classe política, a quem compete resolver a questão."

O momento, na opinião do ministro, é de devolução do poder aos civis e, sendo assim, os militares não devem mais interferir. Voltou a criticar o que considera revanchismo de alguns setores da sociedade e informou que o telegrama enviado pelo secretário do PMDB da cidade mineira de Uberaba, condenando-o pelo uso da farda, está inserido dentro deste "espírito" e não combina com a democracia pregada pelo presidente Figueiredo.

Em Uberaba, todavia, o secretário licenciado do PMDB, Paulo Afonso Silveira, afirmou não ser de sua autoria o telegrama que levou Délio a desabafar anteontem: "O revanchismo começou". Silveira mostrou a carta endereçada ao ministro com data de 27 de outubro, onde diz ter recebido no dia 26 a cópia confirmatória do telegrama — onde perguntou-se ao ministro se tinha malufado ou estava sendo coagido a usar farda — e um telegrama-resposta do brigadeiro.

Silveira que é veterano da aviação, garante, na carta de desculpas ao ministro, que o telegrama "é apócrifo e não representa o conceito que realmente tenho de Vossa Excelência".

PMDB quer todos em Brasília

A manifestação de Paulo Maluf contra a convocação extraordinária do Congresso, criou no PMDB a consciência da inviabilidade dessa iniciativa. Por isso, o partido tratará, agora, de assegurar a presença em Brasília, entre os dias 5 de dezembro e 15 de janeiro, do maior número possível dos seus 201 deputados federais e 24 senadores.

Valores do Imposto de Renda terão reajuste de 150%

Os limites de abatimentos da renda bruta nas próximas declarações do Imposto de Renda (ano-base 1984, exercício 1985) terão um reajuste de 150%, para efeitos de cálculo do imposto. Apenas o abatimento do pagamento de juros ao Sistema Financeiro da Habitação (SFH) e de aluguéis residenciais ficarão com um reajuste maior, provavelmente de 200%.

Ontem, o secretário da Receita Federal, Francisco Dornelles, disse que "a tendência é conceder um reajuste de 80% do INPC (que dá aproximadamente 150%) deste ano, para os limites de abatimentos, com as exceções previstas.

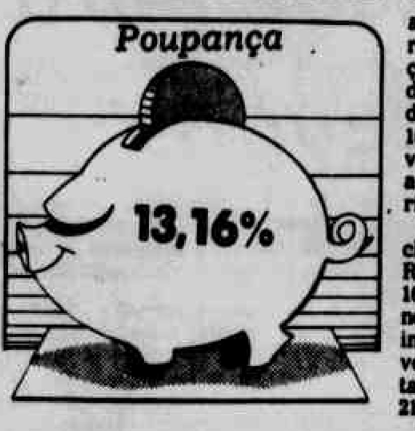
Segundo ele, a tabela progressiva de renda líquida para cálculo do IR e do direito a dedução, também terá um reajuste de 80% do INPC. Quem tiver rendimentos brutos anuais inferiores a Cr$ 3,75 milhões, não terá que apresentar a declaração do IR. Aplicando 150% sobre a tabela progressiva do IR, e sobre a parcela a deduzir, obtém-se os seguintes valores:

Classe de renda líquida (Cr$)	Alíquota (%)	A deduzir (Cr$)
Até 2.710.000	isento	—/—
de 2.710.001 a 3.840.000	5	135.500
de 3.840.001 a 5.000.000	10	327.500
de 5.000.001 a 6.540.000	15	577.500
de 6.540.001 a 8.540.000	20	904.500
de 8.540.001 a 11.250.000	25	1.331.500
de 11.250.001 a 14.585.000	30	1.894.000
de 14.585.001 a 19.160.000	35	2.623.250
de 19.160.001 a 25.000.000	40	3.581.250
de 25.000.001 a 39.585.000	45	4.832.250
de 39.585.001 a 58.285.000	50	6.809.000
de 58.285.001 a 85.885.000	55	9.722.250
acima de 85.885.000	60	14.017.500

Para saber o quanto o contribuinte pagará de imposto, terá que encontrar sua faixa de renda líquida na tabela; multiplicar o valor da renda pela alíquota e dividir o resultado por 100. Do total, é subtraída a parcela a deduzir, para se chegar ao imposto a pagar.

Os abatimentos com aluguel e juros pagos ao SFH terão um limite de Cr$ 2,25 milhões em 1983. Cada dependente dará ao contribuinte o direito a um desconto da renda bruta de Cr$ 615 mil. O limite de desconto para despesa individual com instrução será de Cr$ 860 mil, para o declarante e seus dependentes (MCT-Modelo Completo azul). O desconto de despesas com livros técnicos será de 1%.

Cadernetas rendem 13,16%



O ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, fixou ontem em 12,6% o novo índice de correção monetária a ser aplicado sobre os ativos de outubro, elevando de Cr$ 17.867 para Cr$ 20.118,71 o valor da Obrigação Reajustável do Tesouro Nacional (ORTN) a partir de 1º de novembro. Com o novo índice fixado ontem os investimentos nas Cadernetas de Poupança terão sobre os saldos deste mês o maior rendimento da história: de 13,16%.

A correção monetária acumulada no ano, incidente sobre os depósitos que estejam intocados desde 1º de janeiro é de 166,6% que, computada aos juros de 0,5% ao mês, dá um rendimento total de 180,2%. A inflação acumulada de janeiro a outubro deste ano, medida pelo Índice Geral de Preços (IGP) deverá ser de 166,6%, caso se confirme a expectativa de um índice de 12,6% (idêntico aos da correção cambial e monetária) para outubro.

Quem ainda não descontou seu cheque de devolução do Imposto de Renda receberá o valor corrigido em 166,6%, que é a variação das ORTNs neste ano. Os aluguéis comerciais e industriais de contratos semestrais vencíveis em novembro serão reajustados em 80,5%; se anuais, em 210,97%.

Apesar da variação recorde da ORTN, uma inflação de 12,6% — caso seja mantida a paridade entre as correções monetária e cambial e as variações de preços — representará um recuo em relação ao índice registrado em outubro do ano passado, que foi de 13,3%.

Desta forma a inflação de 12 meses cairia de 212,9%, registrados até setembro, para 210,97%, até outubro, ainda assim bastante superior a meta acertada na sexta carta de intenções enviada ao FMI: 194% de janeiro a dezembro.

A paridade entre as correções monetária e cambial foi mantida novamente neste mês.

Novas cédulas começam a circular dia 5

Para facilitar as transações econômicas envolvendo altas quantias, o presidente Figueiredo, lança amanhã, em solenidade na Casa da Moeda, no Rio de Janeiro, as novas cédulas de Cr$ 10 mil e Cr$ 50 mil. A primeira terá a efígie de Rui Barbosa e a segunda, de Oswaldo Cruz.

As novas cédulas entram em circulação efetivamente no dia 5 de novembro. O Banco Central esclarece que o lançamento se tornou necessário devido aos impactos provocados pelo processo inflacionário no poder aquisitivo das cédulas e moedas em circulação. As novas notas vão permitir uma redução nos custos de fabricação do dinheiro e ao mesmo tempo reduzir os custos de estocagem, distribuição e manipulação de grandes montantes nas transações interbancárias.

O BC aproveita o lançamento para desmentir que o governo esteja cogitando a adoção de um novo padrão monetário. A reforma do padrão monetário — entende o BC — só poderá ser feita quando o processo inflacionário estiver estabilizado. Do contrário seus benefícios serão prontamente neutralizados pela desvalorização da moeda, transformando o novo padrão em apenas mais um complicador das transações e fator de estímulo à desordem dos preços.

Admite, porém, o BC que o lançamento de novas cédulas e a próxima introdução da nova linha de moedas (remodelação das de Cr$ 10, Cr$ 20 e Cr$ 50, bem como o lançamento das de Cr$ 100 e Cr$ 200), inserem-se num amplo contexto técnico, preliminar à viabilização da futura reforma monetária.

Momento preciso

A reforma do padrão monetário — previne o BC — deve ser adotada no momento preciso, ao mínimo custo e com resultados mais eficazes, considerando ao mesmo tempo o controle da inflação, a capacidade de produção do parque fabril da Casa da Moeda e a efetiva disponibilidade de recursos orçamentários para atender aos dispêndios com criação, fabricação, estocagem e distribuição do numerário novo pelo território nacional.

No dia 31 de julho o Brasil possuia em circulação 979 milhões de moedas de Cr$ 1; 147 milhões de Cr$ 5; 198 milhões de Cr$ 10 e 18 milhões de Cr$ 50. Possuia ainda 457 milhões de cédulas de Cr$ 100; 172 milhões de Cr$ 200; 124 milhões de Cr$ 500; 254 milhões de Cr$ 1 mil e 566 milhões de Cr$ 500. Esses são os dados mais recentes, informados pelo BC em seu boletim mensal.

As novas cédulas de Cr$ 10 mil e Cr$ 50 mil foram concebidas dentro de uma preocupação essencial de evitar falsificação. A efígie dos personagens homenageados é única em cada cédula, e está localizada mais à direita e em maior proporção que as atualmente em circulação. Com isso ganha adequado destaque e melhor definição da imagem representada pela impressão em talho doce.

Gonzaga Mota acusa o governo federal de vingança

Numa dramática entrevista, o governador Gonzaga Mota denunciou o "governo central e o ministro Delfim Netto" como responsáveis pela "retaliação" anunciada ontem, com o bloqueio total das verbas do Fundo de Participação dos Estados que deveriam ser pagas ao Ceará. Uma ordem do gabinete do ministro Delfim Netto determinou ao presidente do Banco do Nordeste, Camillo Calazans de Magalhães, para não pague ao governo do Estado as cotas do Fundo.

"Isto é uma vingança porque eu fiquei com o dr. Tancredo Neves, um homem honrado que toda Nação conhece", declarou o governador. E acrescentou: "A minha opção é ao lado do povo. Noventa ou até cem por cento do povo estão com o candidato da Aliança Democratica. Não me curvarei em hipótese alguma. Eu peço a compreensão do povo do meu Estado para que me ajude nesse momento de angústia que estou atravessando".

O Estado do Ceará deveria receber a cota de Cr$ 13 bilhões referente ao Fundo de Participação do mês de outubro mas o pagamento foi sustado, através de uma ordem da Seplan ao Banco do Nordeste, alegando dívidas do Estado "que foram contraídas em outros governos, pois na minha administração não fiz empréstimo de um centavo", disse o governador cearense.

Ele lembrou que o Banco do Nordeste sempre pagou as cotas. "Agora veio o bloqueio total. É uma maneira inadequada de agir, uma atitude discriminatória que não vai render nada, porque eu não vou mudar de posição. Quem vai sofrer são milhares de funcionários estaduais que terão seus salários em atraso agora no final do ano, época que devia ser de paz e amor".

Amargura e indignação

Demonstrando indignação e amargura, Gonzaga Mota declarou que "nem o poder central e o ministro Delfim Netto, que eu denuncio agora ao povo brasileiro, vão fazer com que eu me retraia, eu me arrefeça. Isso não ocorrerá nunca. Eu tenho que manter minha coerência, meus pontos de vista e o povo do meu Estado compreenderá a minha posição. O Fundo de Partticipação é fundamental para o Estado complementar a folha de pagamento do pessoal. Estou tentando junto a outras instituições de crédito alguns empréstimos para compensar o que é do Estado e o governo central nega ao Estado".

Gonzaga Mota pretende recorrer aos bancos estaduais de São Paulo, Minas Gerais e até do Rio de Janeiro. "Estou em situação financeira difícil e vou tentar conseguir dinheiro para governar o Estado durante esses dois meses e meio, enquanto a situação muda. Aí vou ter condições. Se eu tivesse optado pelo candidato Paulo Maluf eu estaria com os cofres cheios de dinheiro. Em compensação eu não sairia às ruas sem levar ovo podre, tomate e vaia do povo. Sei que tenho o povo do meu lado o que está sendo feito é um gesto mesquinho por parte do poder central e do ministro Delfim Netto".

"Qual é o crime que eu cometi, qual é o pecado que eu cometi em ficar do lado do povo?", perguntou o governador. "Eu peço a compreensão do povo para que me apóie nesse momento de angústia que estou atravessando. Não me curvarei, não me curvarei em hipótese alguma", concluiu o governador.

Encontrado o corpo do padre polonês

O cadáver do sacerdote polonês pró-Solidariedade, Jerzy Popieluszko —sequestrado há onze dias— foi encontrado ontem num reservatório de água perto da cidade de Wroclaw, na região Norte da Polônia, anunciou a televisão estatal em Varsóvia. Segundo o porta-voz do governo, Jerzy Urban, o assassinato do religioso faria parte de uma conspiração mais ampla "contra o processo de pacificação do país".

Três xícaras pequenas e uma grande com moedas de Cr$ 1, pagam um café

Moedas de centavos já não valem mais

Amanhã, não tem mais centavo. Quem quiser fazer desaforo a credor que recusa cheque terá, agora, de se contentar com a própria unidade monetária oficial: a moedinha de Cr$ 1. Nem por isso, no entanto, o desaforo perderá impacto. A moedinha anda tão desvalorizada que só é possível chatear, com ela, credores de mirrada monta.

Pode-se, por exemplo, pagar o cafezinho requentado de qualquer boteco com 978 gramas de moedas — é esse o peso de trezentas moedas de Cr$ 1. Pode-se, ainda, despejar sobre a mesa do restaurante 32,6 quilos de moedinhas para pagar o almoço de Cr$ 10 mil. Já um patrão que considere o salário mínimo punição insuficiente para um peão desleixado, começará a ter dificuldades para desfeiteá-lo: o novo mínimo, em moedinhas, pesaria 543 quilos.

Na compra de um automóvel, é praticamente impossível pagar em moedas de Cr$ 1. O carro mais barato, o fusca a álcool, foi para Cr$ 10.747.897. O comprador precisaria estar muito enfezado para juntar as 35 toneladas de moedas necessárias, e fretar duas carretas para levá-las até o concessionário da VW.

Ao governo, porém, é absolutamente impraticável tal má criação. Se resolvesse pagar os US$ 100 bilhões que deve lá fora em moedinhas de Cr$ 1, os impertinentes credores até achariam bom, pois um quilo do material com que se fazem moedas — o aço "AISI 430-M" com 0,15% de carbono e até 13% de cromo — está valendo Cr$ 4.134 o quilo. Ou seja: um quilo da matéria prima custa 13,5 quilos do produto final, a moedinha. Ou, ainda, a moeda de Cr$ 1 custa Cr$ 13,50 só de material.

Mas, US$ 100 bilhões são 154,7 trilhões de cruzeiros — ou de moedinhas de Cr$ 1. A inflação, da tarde de ontem (quando isto foi escrito) até agora (momento da leitura), já deve ter-se encarregado de arredondar para 255 trilhões. É moeda suficiente para 1.100 pilhas daqui à lua no perigeu lunar. Ou para mais de duas pilhas e meia daqui ao Sol. Ou para separar os dois hemisférios da Terra, na linha do Equador, por um muro de um metro de largura por três de altura. Ou por uma parede de dois centímetros de espessura, por 150 metros de altura.

Lado a lado, tantas moedas formariam uma área de 102 mil quilômetros quadrados: maior do que Santa Catarina ou Pernambuco, duas áreas do Rio Grande do Norte ou da Paraíba, quase três Estados do Rio ou cinco Sergipes. São nada menos de que 157 milhões de metros cúbicos de moedas. Para armazenar 157 milhões de fardos de um metro cúbico cada, poderia ser usada, por exemplo, a via Dutra, que ficaria tomada, de ponta a ponta, em toda a sua largura, pelas pilhas compactas de 26 metros de altura (como um prédio de oito andares, 429 quilômetros de comprimento e catorze metros de largura).

Problema maior, porém, seria o peso: 255 trilhões de moedinhas de Cr$ 1 pesariam algo parecido com 831 milhões de toneladas. Carga para 27,7 milhões de carretas de três eixos, de trinta toneladas cada. Muito, quando se sabe que toda a frota brasileira, dos pequenos Fiats aos gigantescos fora-de-estrada, não passa muito de 10 milhões de veículos.

Isso sem falar no trabalhão que daria cunhar tanta moeda. Segundo informa em Belo Horizonte o repórter Fernando Lana, a Acesita, única fabricante daquele aço especial no Brasil, fornecerá, neste ano, à Casa da Moeda, apenas 9 mil toneladas. Nesse ritmo o Brasil levaria 92 milênios e 333 séculos para pagar o principal — sem falar nos juros.

Abecip quer adiamento da equivalência salarial

A Abecip-Associação Brasileira das Empresas de Crédito Imobiliário e Poupança, está sugerindo ao BNH o adiamento, até 1º de janeiro, do prazo para início de vigência do Plano de Equivalência Salarial por categoria profissional, em contratos novos de financiamentos. Segundo seu presidente, Mário Gordilho, há muitas dificuldades operacionais a serem superadas, e seria mais conveniente manter enquanto isso as opções atuais, para não peralisar o sistema.

Proposta idêntica já tinha sido feita ao banco pela CBIC- Câmara Brasileira da Indústria da Confederação Civil. Gordilho lembrou que o próprio setor técnico do BNH deve estar tendo dificuldades em acelerar a implantação do novo sistema, o que pode ser observado no fato de que somente ontem a Abecip recebeu as cláusulas padrão do novo contrato, a dois dias da data marcada para o início da vigência da Equivalência Salarial.

"Não tivemos tempo nem de ler as resoluções direito", afirmou. "Ainda não existe uma definição de todas as categorias profissionais no país. O Serpro está preparando só agora o banco de índices. E acabamos de receber, hoje (ontem), a circular do BNH definindo as informações que ele terá de pedir ao mutuário para completar os dados a serem armazenados no banco". Observando que tais dificuldades já eram previstas, Gordilho disse que foi por essa razão que a Abecip tinha proposto separar o bônus, questão tipicamente conjuntural, da adoção da equivalência, que acabou decretada "sem ser muito discutida".

Avaliação positiva

O presidente da Abecip fez, porém, uma avaliação positiva dos efeitos dessas medidas sobre o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, tanto em termos de recuperação dos índices de adimplência como de escoamento do estoque imobiliário. Sem citar cifras, porque não há ainda levantamento feito, afirmou que é grande o número de mutuários que puseram suas prestações em dia, renegociando ou não o saldo devedor. Há também muitos casos de desistência de ação judicial contra agentes por parte de mutuários que querem o bônus, pagando atrasadas ou renegociando o contrato.

Quanto ao escoamento dos estoques, Gordilho afirma que houve uma melhora na situação do mercado. Em agosto, o estoque imobiliário na área do SBPE era estimado em 430 mil unidades concluídas ou em construção, de acordo com fichas de informações das seguradoras, que "é o controle mais exato a que podemos chegar". Em setembro, "deve ter-se reduzido". Ele não se arrisca, porém, a uma previsão de quando serão retomados os financiamentos de construção, pois isso dependerá do ritmo de comercialização dos estoques. "Só de unidades concluídas, estimadas em 240 mil, há no mercado um volume quase tão grande quanto o número recorde de financiamentos anuais do sistema, que foi de 267 mil em 1981", observou.

Gordilho insistiu na discordância da Abecip em relação à instituição das sociedades hipotecárias, um novo agente que atuaria apenas como repassador do recursos do SBPE (sem captação própria), para aplicação em financiamentos na faixa de 5 a 8 salários-mínimos. A proposta é defendida pelo presidente do BNH, Nélson da Matta, que parece ter detectado um desinteresse dos agentes atuais de atuarem nessa faixa. Para Gordilho, "se há desiteresse é porque não está havendo retorno. E se houver condições de rentabilidade, não há nada que a sociedade hipotecária fará o atual agente não faça".

Conflito de terras faz 16 mortos

Já são dezesseis os mortos e dez os feridos no conflito de terras em Jauru (MT), envolvendo 800 famílias de posseiros, a Polícia Militar de Mato Grosso e jagunços do fazendeiro Antonio Haddad que disputa 30 mil hectares de terra com os camponeses que ocupam a Fazenda Mirassolzinho. A informação é do deputado Márcio Lacerda (PMDB-MT), que se encontra na área, acompanhado de parlamentares do PDS, tentando mediar o conflito que já dura duas semanas.

Até o início da tarde de ontem, 200 posseiros continuavam na mata, tentando defender suas glebas, sob ameaça de despejo. O deputado Márcio Lacerda já entrou em contato com o ministro de Assuntos Fundiários, general Danilo Venturini, pedindo intervenção do Governo na área de conflito. Ontem mesmo, agentes da Comissão Pastoral da Terra se deslocaram para Jauru para acompanhar os acontecimentos.

Já em vigor a nova lei dos salários

Íntegra da nova legislação

São as seguintes as íntegras da mensagem presidencial ao Congresso — comunicando a sanção, com vetos, da lei que fixa a nova política salarial, em substituição à determinada pelo decreto-lei nº 2065 — e da lei Nº 7.238:

Mensagem Nº 400

Excelentíssimos senhores membros do Congresso Nacional

Tenho a honra de comunicar a Vossas Excelências que, nos termos dos artigos 59, parágrafo 1º e 81, itens III e IV da Constituição, resolvi vetar, por contrário ao interesse público, o parágrafo segundo do artigo sexto do Projeto de Lei do Senado nº 161 de 1984 (nº 4.216 de 1984, na Câmara dos Deputados), que "dispõe sobre a manutenção da correção automática semestral dos salários, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor — INPC, e revoga dispositivos do decreto-lei nº 2.065, de 26 de outubro de 1983".

Referido dispositivo estabelece critério para a apuração do salário-mínimo-hora dos professores, pela divisão do salário mínimo por cento e sessenta e dois.

Essa divisão resulta do entendimento de que deve ser considerada de seis horas a jornada dos professores e de até vinte e sete os dias letivos no mês. Desconsidera-se, com esse critério, o repouso semanal remunerado implícito no salário mínimo.

Na hipótese contemplada no projeto conclui-se que o salário mínimo hora dos professores passa a ser fixado sem rigor técnico, provocando aumento imotivado dos custos da educação.

As mensalidades usualmente cobradas pela rede privada de ensino atingem valores cada vez menos suportáveis pelos usuários e é notória a evasão escolar motivada pela incapacidade de pagamento regular.

O aumento pretendido em decorrência da norma em exame viria agravar ainda mais tal situação, contrariando o interesse público.

Estas, as razões que me levam a vetar o projeto, as quais ora submeto à elevada apreciação dos senhores membros do Congresso Nacional.

Brasília, em 29 de outubro de 1984.
João Figueiredo

A lei, como ficou:

Lei Nº 7.238, de 29 de outubro de 1984

Dispõe sobre a manutenção da correção automática semestral dos salários, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor — INPC, e revoga dispositivos do decreto-lei nº 2.065, de 26 de outubro de 1983.

O Presidente da República faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º O valor monetário dos salários será corrigido semestralmente, de acordo com Índice Nacional de Preços ao Consumidor — INPC, variando o fator de aplicação na forma desta Lei.

Art. 2º A correção efetuar-se-á segundo a diversidade das faixas salariais e cumulativamente, observados os seguintes critérios:

I — até 3 (três) vezes o valor do salário mínimo, multiplicando-se o salário ajustado por um fator correspondente a 1.0 (uma unidade) da variação semestral do Índice Nacional de Preços ao Consumidor — INPC;

II — acima de 3 (três) salários mínimos aplicar-se-á, até o limite do inciso anterior, a regra nele contida e, no que exceder, o fator 0.8 (oito décimos).

§ 1º Para os fins deste artigo, o Poder Executivo publicará, mensalmente, a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor — INPC, ocorrida nos seis meses anteriores.

§ 2º O Poder Executivo colocará à disposição da Justiça do Trabalho e das entidades sindicais, os elementos básicos utilizados para a fixação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor — INPC.

Art. 3º A correção de valores monetários dos salários, na forma do artigo anterior, independerá de negociação coletiva e poderá ser reclamada, individualmente pelos empregados.

§ 1º Para a correção a ser feita no mês, será utilizada a variação a que se refere o § 1º do art. 2º desta Lei, publicada no mês anterior.

§ 2º Será facultado aos sindicatos, independente da outorga de poderes dos integrantes da respectiva categoria profissional, apresentar reclamação na qualidade de substituto processual de seus associados, com o objetivo de assegurar a percepção dos valores salariais corrigidos na forma do artigo anterior.

Art. 4º A contagem de tempo para fins de correção salarial será feita a partir da data-base da categoria profissional.

§ 1º Entende-se por data-base, para fins desta lei, a data de início de vigência de acordo ou convenção coletiva, ou sentença normativa.

§ 2º Os empregados que não estejam incluídos numa das hipóteses do parágrafo anterior terão como data-base a data do seu último aumento ou reajustamento de salário, ou, na falta desta, a data de início de vigência de seu contrato de trabalho.

Art. 5º O salário do empregado admitido após a correção salarial da categoria será atualizado na subsequente revisão, proporcionalmente ao número de meses a partir da admissão.

Parágrafo único — A regra deste artigo não se aplica as empresas que adotem quadro de pessoal organizado em carreira, no qual a correção incida sobre os respectivos níveis ou classes de salários.

Art. 6º A correção do valor monetário dos salários dos empregados que trabalham em regime de horário parcial será calculada proporcionalmente à correção de seu salário por hora de trabalho.

§ 1º Para o cálculo da correção do salário por hora de trabalho, aplicar-se-á o disposto no art. 2º desta Lei, substituindo-se o salário do trabalhador pelo seu salário por hora de trabalho e o salário mínimo pelo salário mínimo hora.

§ 2º (Vetado).

Art. 7º A correção monetária a que se referem os arts. 1º e 2º desta lei não se estende às remunerações variáveis, percebidas com base em comissões percentuais pré-ajustadas, aplicando-se, porém, à parte fixa do salário misto percebido pelo empregado assim remunerado.

Art. 8º A correção dos valores monetários dos salários de trabalhadores avulsos, negociados para grupos de trabalhadores, diretamente, pelas suas entidades sindicais, será efetuada de acordo com o disposto no art. 2º desta lei.

Parágrafo único — No caso de trabalhadores avulsos, cuja remuneração seja disciplinada pelo Conselho Nacional de Política Salarial — CNPS, a data-base será a de sua última revisão salarial.

Art. 9º O empregado dispensado, sem justa causa, no período de 30 (trinta) dias que antecede a data de sua correção salarial, terá direito à indenização adicional equivalente a um salário mensal, seja ele optante ou não pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — FGTS.

Art. 10 Ficam mantidas as datas-bases das categorias profissionais, para efeito de negociações coletivas com finalidade de obtenção de aumentos de salários e de estabelecimento de cláusulas que regulem condições especiais de trabalho.

Parágrafo único — Os aumentos coletivos de salários serão reajustados por um ano, não podendo ocorrer revisão a esse título, antes de vencido aquele prazo.

Art. 11 Mediante convenção, acordo coletivo ou sentença normativa, fica ainda facultado complementar a correção de salário a que se refere o inciso II do art. 2º desta lei até o limite de 100% (cem por cento).

§ 1º Poderão ser estabelecidos percentuais diferentes para os empregados, segundo os níveis de remuneração.

§ 2º A convenção coletiva poderá fixar níveis diversos para a correção e o aumento dos salários, em empresas de diferentes portes, sempre que razões de caráter econômico justificarem essa diversificação, ou excluir as empresas que comprovarem sua incapacidade econômica para suportar esse aumento.

§ 3º Será facultado à empresa não excluída do campo de incidência do aumento determinado na forma deste artigo comprovar, na ação de cumprimento, sua incapacidade econômica, para efeito de sua exclusão ou colocação em nível compatível com suas possibilidades.

Art. 12 Parcela suplementar poderá ser negociada entre empregados e empregadores, por ocasião da data-base, com fundamento no acréscimo de produtividade da categoria, parcela essa que terá por limite superior, fixado pelo Poder Executivo, a variação do Produto Interno Bruto — PIB real per capita.

Art. 13 As empresas não poderão repassar para os preços de seus produtos ou serviços a parcela suplementar de aumento salarial de que trata o artigo anterior, sob pena de:

I — suspensão temporária de concessão de empréstimos e financiamentos por instituições financeiras oficiais;

II — revisão de concessão de incentivos fiscais e de tratamentos tributários especiais.

Art. 14 Garantida a correção automática prevista no art. 2º desta lei, as empresas públicas, as sociedades de economia mista, as fundações instituídas ou mantidas pelo Poder Público, as entidades governamentais cujo regime de remuneração do pessoal não obedeça integralmente ao disposto na lei nº 5.645, de 10 de dezembro de 1970, e legislação complementar, as empresas privadas subvencionadas pelo Poder Público, as concessionárias de serviços públicos federais e demais empresas sob controle direto ou indireto do Poder Público somente poderão celebrar contratos coletivos de trabalho, de natureza econômica, ou conceder aumentos coletivos de salários, nos termos das Resoluções do Conselho Nacional de Política Salarial — CNPS.

§ 1º As disposições deste artigo aplicam-se aos trabalhadores avulsos, cuja remuneração seja disciplinada pelo Conselho Nacional de Política Salarial.

§ 2º Quando se tratar de trabalhadores avulsos da orla marítima subordinados à Superintendência Nacional da Marinha Mercante — Sunamam, compete a esta rever os salários, inclusive taxas de produção.

§ 3º A inobservância das disposições deste artigo, por parte de dirigentes de entidades sujeitas à jurisdição do Tribunal de Contas da União, poderá, a critério da referida Corte, ser considerada ato irregular de gestão e acarretar, para os infratores, inabilitação temporária para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança nos órgãos ou entidades da administração direta ou indireta e nas fundações sob supervisão ministerial.

§ 4º Na hipótese de dissídio coletivo que envolva entidade referida no caput deste artigo, quando couber e sob pena de nulidade, a petição inicial será acompanhada de parecer do Conselho Nacional de Política Salarial — CNPS, relativo à possibilidade ou não de acolhimento, sob aspectos econômico e financeiro da proposta de acordo.

§ 5º O parecer a que se refere o parágrafo anterior deverá ser substituído pela prova documental de que, tendo sido solicitado há mais de 30 (trinta) dias, não foi proferido pelo Conselho Nacional de Política Salarial — CNPS.

Art. 15 As categorias cuja data-base tenha ocorrido nos últimos três meses anteriores à vigência desta lei, será facultada a negociação de que trata o art. 11 quando da próxima correção automática semestral de salários, para viger no semestre subsequente.

Art. 16 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 17 Revogam-se as disposições em contrário, em especial os artigos 24 a 42 do decreto-lei nº 2.065, de 26 de outubro de 1983.

Brasília, em 29 de outubro de 1984; 163º da Independência e 96º da República.
João Figueiredo

ARRANCARAM OS TESTÍCULOS DO GAROTINHO

Um engano trágico para o garoto O.R.A. de 11 anos de idade, que poderá ficar com uma traumatizante mutilação para o resto dos seus dias. Pensando tratar-se do filho de um PM, a quem prometeram vingança, oito sanguinários marginais atacaram o menino e o arrastaram para um lugar ermo, cortando-lhe os testiculos a faca. O fato aconteceu no Jardim Mauá, onde o pequeno reside com sua mãe, dona Raquel Alcântara.

Segundo dona Raquel, O.R.A. era um menino alegre e trabalhador. Fazia já algum tempo, para ajudar no custeio dos seus estudos, começou a trabalhar como vendedor de picoles. Ele havia deixado a caixinha de isopor no estabelecimento comercial para o qual trabalha e voltava para casa quando foi cercado pelos delinquentes sedentos poor vingança.

Atocaiados próximo da residência de O.R.A. à rua 18, número 66, os oito homens alisaram as facas quando pressentiram a chegada do seu suposto alvo. O pequeno sorveteiro foi imobilizado por mãos rudes e, depois de totalmente nú, acabou impiedosamente castrado pelo bando. A pobre criança foi abandonada aos berros pelos covardes, que fugiram sem deixar pistas. Vizinhos socorreram a vitima conduzindo-a ao Hospital Mauá, onde se acha internada em estado grave. O caso foi registrado na Delegacia Central da cidade.

O menor O.R.A.. a vitima

Mãe levou órgãos decepados ao delegado

Por favor, doutor delegado, faça alguma coisa para ajudar o meu pobre filhinho.

O delegado Issei Nakamato, da Delegacia Central de Mauá, ficou comovido quando aquela senhora rompeu aos prantos em sua sala. Era Raquel Alcântara, a mãe do garotinho, que, na remota esperança de reimplante, recolheu os órgãos sexuais decepados do filho e colocou-os num vidro com álcool.

Solicitando que trouxessem um copo d'água para dona Raquel, o delgado colocou o vidro sobre sua mesa e, posteriormente, remeteu o material para o Instituto Médico Legal, para exames. A mãe, familiares e vizinhos do gartoto aguardam agora a palavra do médico Joel Y. Nishiama, do Hospital Mauá, que está cuidado do caso de O.R.A.

Enquanto isso, os agentes Cláudio e Figueiroa, da Delegacia Central, investigam a informação de que os delinquentes teriam atacado à pessoa errada. Os bandidos seriam os mesmos que, há alguns dias, tentaram roubar um carro da residência vizinha à de O.R.A., pertencente a um policial militar. Repelidos prontamente, teriam fugido, prometendo voltar, para a forra. Eles retornaram e atacaram sordidamente o menino O.R.A., crentes de que seria filho do PM, que mora na mesma rua 18, so que na casa de número 47.

A ATRIZ TEKA LANZA É JOGADA NA RUA

Bastante abatida e ainda atordoada, a atriz Teka Lanza apareceu na madrugada de hoje na rua Augusta, nas proximidades do Hotel Luar. Só de chinelos, com um macacão jeans gasto e sujo, ainda mostrando os vergões nos braços e nos punhos, ela declarou que foi jogada de dentro de um carro na rua.

—Fiquei todo o tempo de olhos vendados. Só lembro que o carro tinha mais gente, talvez três homens. O carro corria em alta velocidade, depois foi parando em marcha lenta estacionou e me jogou no chão. Cai, bati o joelho e fiquei andando sem rumo, bem zonza.

Para atriz, foi mesmo um sequestro. Pois segundo ela "não me recordo de mais nada. Fiquei um tempão amordaçada e amarrada. A última coisa que me vem à memoria foi quando ao atender a campanhia da mansão, onde estava acontecendo a festa em Cotia, um carro com cinco caras me pegaram, botaram uma venda nos meus olhos e me levaram, não sei para onde".

Com fome e sem documentos sem dinheiro, a atriz pornô, Teka Lanza não sabe bem se ficou escondida num quarto de hotel ou num porão. "Não conseguia abrir os olhos, o lugar era bem abafado e quase não tinha luz. Eu tentei gritar, bater nas paredes, mas acho que fui dopada, porque só conseguia dormir. Não sei como foi acontecer isso comigo, a festa ia tão bem. Ainda estou meia grogue, não consigo lembrar direito dos fatos".

O reencontro com a mãe

MULHER ELIMINA AMBULANTE COM FACADAS

A desocupada Sônia de Oliveira Franco, de 23 anos, planejou cuidadosamente a vingança. Jurara matar o vendedor ambulante Antonio de Freitas, de 42 anos, o Boca, que residia na rua Helvetia, 148, Hotel Chaves. Jamais Sônia poderia esquecer os dias que passara no hospital, em decorrência da surra que levara do amante. Tudo por causa de Boca, que dissera a ele ter mantido um caso amoroso com Sônia.

Era mentira. Sônia nunca pretendeu maior intimidade com o Boca. Mas ele a assediava ao ponto de, repelido, inventar a história que provocara tanta ira no amante dela. A vingança, portanto, tinha que ser perfeita. E Sônia começou a realizá-la ao convidar o Boca para tomar uns drinques em bares da avenida Duque de Caxias.

Ela se mostrava atenciosa, interessada no ambulante. Sugeria-lhe que, realmente, poderiam partir para um romance. O Boca ia acreditando. Até que enfim conquistara a mulher — pensava. Por isso foi com imensa surpresa — e uma dor muito aguda — que ele sentiu a mulher enterrando-lhe, num flanco, uma faca. Tentou fugir, mas Sônia golpeou-o várias vezes, até matá-lo.

O cadáver do ambulante foi encontrado na avenida Duque de Caxias, diante do número 919. E a criminosa foi presa pelos investigadores Tigre e Cruz, do 2.º Distrito Policial, após diligências chefiadas pelo encarregado Tranca, sob ordens da delegacia Clarinda de Almeida.

Assassinada Primeira-Ministra da Índia Indira Gandhi

Com tiros no peito e na barriga, foi assassinada ontem, por dois guardas de segurança, a Primeira Ministra da Índia, Indira Gandhi, no momento em que se dirigia a pé de sua casa para o escritório do Governo. A primeira mandatária indiana ainda foi levada para o Instituto de Clínicas Médicas, mas não suportando os ferimentos, veio a falecer.

Os criminosos, pertencentes a seita sikh, deram rajadas de metralhadoras e segundo aquele hospital, pelo menos 8 balas atingiram Indira e ato contínuo, após os disparos, entregaram-se aos outros membros da segurança, levantando os braços.

VINGANÇA

A Polícia indiana apurou que os dois matadores agiram por determinação dos membros da seita, que assumiram a responsabilidade e já haviam jurado de morte a Primeira Ministra, desde que, em junho, ela havia mandado o Exército invadir o Templo Dourado, lugar sagrado dos sikhs, onde algumas centenas deles se juntaram para pedir o estabelecimento de uma nação sikh, que se chamaria Khalistan, no Estado de Punjab. Naquela ação militar, morreram mais de 800 sikhs.

PREVIU A MORTE

No dia anterior ao assassínio, Indira teve uma premonição e afirmou: "Ainda que morra a serviço de meu país, ficarei orgulhosa. Cada gota de meu sangue contribuirá para o desenvolvimento da Índia." A declaração foi feita durante um comício eleitoral no Estado de Orissa.

Uma multidão de mais de 100 mil pessoas, postou-se diante do hospital onde Indira morreu, quatro horas depois de ter sido atingida.

Indira Gandhi estava com 66 anos de idade e estava terminando e já estava em campanha para a reeleição.

Tinha se tornado um símbolo de uma Índia forte e unificada para a maioria dos seus 700 milhões de compatriotas.

NOVO PRIMEIRO-MINISTRO

Logo que Indira Gandhi morreu, um avião especial foi posto a disposição do filho mais velho da ex-Primeira Ministra, que foi apanhá-lo em Calcutá, para a capital.

Rajiv Gandhi, de 40 anos de idade, já foi nomeado o novo Premier da Índia e ele mesmo está providenciando os funerais da mãe.

A religião sikh existe na Índia desde o ano 1500 e é uma cisão do induísmo. No começo fazia prédicas de paz contra a intolerância religiosa, mas os seguidores converteram-se em guerrilheiros dispostos a morrer e matar.

Em Brasília, o Presidente João Figueiredo decretou luto oficial de três dias, em sinal de pesar pela morte de Indira Gandhi.

Carcereiro bolou a maior palavra cruzada do mundo

BRUJAS, Bélgica — 257, vertical: planta caracteristica do nordeste brasileiro com folhas em forma de leque e tronco roliço e vertical, podendo alcançar vários metros de altura: 8 letras...

Esta poderia ser uma das 25.283 palavras cruzadas que um carcereiro da cidade Belga de Brujas traçou sobre 12,4 metros por 53 centímetros que constituem a maior anagrama do mundo. Após três anos e meio, Roger Bouckaerte, de 53 anos, conseguiu colocar cinco mil palavras a mais numa palavra cruzada que um holandês de Utrecht, o anterior recordista mundial na matéria, entrando assim no famoso livro "Guiness" dos recordes insólitos. A surpresa não pará aí. O mesmo carcereiro já se propôs, em menos de cinco anos, a construir um anagrama com 50 mil palavras cruzadas.

Pivetão liquida o cunhado com quinze peixeiradas

Durante violenta luta corporal com seu cunhado Luís Campos Novaes (29 anos, casado, rua Otacílio Malheiros, 18, Copouva, Guarulhos) o menor M.R.G. (17 anos, Travessa Particular, 4-A, Gopouva) retalhou-o com quinze golpes de faca "peixeira". O crime ocorreu em frente à casa do menor, onde os dois discutiram e brigaram.

A rixa entre Luís e M.R.G. já é antiga, porque o primeiro, casado com a irmã do menor, admoestava-o por não trabalhar e viver em más companhias, com outros pivetes ladrões e maconheiros. Já por várias vezes os dois discutiram e ameaçaram se agredir, mas os familiares interferiam e as coisas não iam muito longe.

Desta vez, porém, parece que M.R.G. andava disposto a liquidar o cunhado. Tanto que comprou uma faca tipo "peixeira" e andava com ela na cintura. Por volta das 19 horas, ao cruzar com seu cunhado em frente à sua casa, o menor iniciou discussão com ele, terminando por estripá-lo com quinze peixeiradas. O menor infrator fugiu e não foi apreendido ainda. O delegado Orlando Basílio Ivanov e escrivão Maruoka, da Central de Guarulhos, instauraram inquérito e sindicaram o menor.

Mecânico e um pivete agarrados após roubarem o berro do vigia

O mecânico João Donizete Nogueira (18 anos, rua 40 n.º 6, Vila Barros, Guarulhos) e o pivete L.C.M. o "Luizinho" (17 anos, rua Caldas Novas, 14, mesmo bairro), armados de revólveres, por volta das 16,30 horas, assaltaram o vigilante Mauro Camargo (33 anos, solteiro), que estava na portaria de um laboratório situado na Praça Padre Cláudio Arenal, 245-B, em Guarulhos. Os marginais roubaram o revólver do vigia e fugiram em seguida.

A vitima pediu ajuda a outros vigilantes da firma e perseguiram e prenderam os assaltantes, entregando-os à Polícia. Na Central de Guarulhos, João Donizete Nogueira foi autuado em flagrante e o menor foi sindicado. Em poder dejes foram apreendidos três revólverês, um dos quais do vigia do laboratório.

Quadrilha de assaltantes toma conta de um bairro

Um marginal está apavorando a população do bairro da Olaria do Nino, lugar afastado e pobre na região Sul de Osasco, hatitado por gente simples, que agora se vê nas mãos de um bandido perigoso. E ele Célio Cancion Tolentino, um entre muitos delinquentes de Osasco. Sua última ação criminosa foi contra o comerciante Joselito Antunes Matos, morto com dois tiros na cabeça. Diz a polícia que, embriagado, Célio invadiu o bar de Joselito e sem nenhum motivo passou a provocar os fregueses, e, aos ser advertido pelo comerciante, disparou. A vitima morreu ao ser levado ao Pronto-Socorro

Não foi difícil aos policiais encontrarem o criminoso tranquilamente bebendo num outro bar. Foi preso e processado, mas, não se sabe como, ganhou a liberdade. E agora, na rua, vem ameaçando suas vítimas e testemunhas, unindo-se ainda a cerca de oito ladrões que o acompanham sempre. Pessoas já foram espancadas pelos marginais. Moradores do bairro pediram auxílio à Delegacia e à Polícia Militar. A justificativa é aquela da falta de viatura para percorrer o bairro e prender o delinquente quando ele for encontrado. O pânico tomou conta da Olaria do Nino, o bairro pobre de Osasco, dominado por um bandido e sua quadrilha.

Rechearam um jovem de chumbo numas quebradas

A Polícia está investigando a morte de Mário Bianchi, de 19 anos, encontrado morto, com vários tiros no peito, anteontem à noite, na Estrada Engenheiro Marcilac, próximo ao Largo de Parelheiros. Viatura da PM chegou ao local, avisada por populares, que o viram ainda com vida num matagal da estrada. O moço foi encaminhado ao Pronto Socorro Santa Cruz, onde chegou sem vida. O achado foi registrado no 25.º DP (Parelheiros) pelo delegado Satio Kimura.

Levou a namoradinha de 16 anos para transar no motel e dançou

Uma equipe de comissários de menores, quando fiscalizavam motéis no longo da via Dutra, na região de Guarulhos, surpreenderam o estudante Paulo Norberto Real Dias (19 anos, solteiro, rua H-2 n.º 23, Inocop, Bonsucesso) em companhia da menor V. M. B. (16 anos, rua G-1, Inocop). Os dois estavam transando numa cama do motel "Le Petit", na rua Fernando Alvorada, 540, Bonsucesso, às margens da Dutra.

O encarregado dos comissários, Jurandyr Zanolli, solicitou a presença da polícia e o casal e a responsável pelo motel, Zenaide Pinto de Araújo (rua Fernando de Noronha, 540, Parque Alvorada) foram conduzidos à Central de Guarulhos. Ali o delegado Francisco de Almeida e escrivã Célia elaboraram boletim de ocorrência sobre corrupção de menor, com a facilitação da responsável do motel.

Limparam residência do técnico e acabaram em cana

Diligências procedidas pelos agentes Ferratone, Pedrinho, Osvaldo e Camilo, do 32.º DP (Itaquera), resultaram na detenção dos arrombadores Gilberto Ferreira (19 anos, rua Euclides Luz, Vila Progresso), Elisio Sardinha (18 anos, rua Tabapuã, 262, Jardim Jussara) e Vicente Ferreira da Silva, o "Taborda" (19 anos, rua Votuporanga, 642, Itaquera).

Há dias, os marginais arrombaram a residência do técnico de laboratório Nelson Mendes Reis Sobrinho (28 anos, casado), no centro de Itaquera, enquanto ele trabalhava no Hospital Santa Marcelina. Depois de se apoderarem de um rádio-relógio, televisor e outros objetos, os ladrões fugiram num táxi de algarismos 5984, visto por um vizinho. Seguindo a pista, os agentes do 32.º DP localizaram o táxi em São Mateus, pertencente ao taxista José Camilo, que esclareceu ter sido solicitado pelos três, como passageiros, para levar aqueles objetos. Com a ajuda do motorista, os policiais prenderam os arrombadores, os quais foram indiciados em inquérito pelo delegado Leônidas Van Haut de Almeida e escrivão Saiki. Resta a detenção do receptor, que comprou os objetos furtados, Carlos Alberto Dias Barreto, vulgo "Zé Bonitinho", conhecido cafetão do Brás e que agora está sendo procurado pela polícia.

Vicente da Silva, o "Taborda".

Mãe solteira provoca aborto de 4 meses e vai parar no hospital

Grávida já de 4 meses, Nilza Barcelos (22 anos, solteira), deixou Taubaté, onde estavá trabalhando e morando, e foi residir na casa de sua mãe Maria de Lourdes, na rua Iris, ao lado do n.º 51, no Jardim Odete, em Itaquaquecetuba. Por ser solteira, Nilza, sem falar à sua mãe, procurou uma "curiosa" que lhe introduziu uma sonda no útero. De volta à casa, às escondidas, Nilza abortou e colocou o feto de 4 meses num saco plástico. Pretendia enterrá-lo no quintal da casa, mas começou a sentir-se mal e foi internada por sua mãe no Hospital do Lions Clube de Arujá. Enquanto a filha ficara hospitalizada, Maria de Lourdes voltou à sua moradia e acabou encontrando o saco plástico com o feto. Horrorizada, ela comunicou o fato ao delegado José Freitas Mendonça, titular de Itaquá, que pretende identificar a "fazedora de anjinhos" e indiciá-la em inquérito juntamente com a mãe solteira, por abordo criminoso.

Mais duas execuções: pena de morte divide opiniões nos EUA

WASHINGTON — Earnest Knighton, condenado por ter assassinado um proprietário de um posto de gasolina para roubar 300 dólares (cerca de 764 mil cruzeiros), foi eletrocutado ontem de manhã em Luisiana. Minutos depois, Thomas Andy Barefoot morreu com uma injeção letal por ter matado um agente policial.

Com essas duas ultimas execuções, 28 pessoas foram mortas nos Estados Unidos desde que a suprema corte suspendeu há oito anos sua proibição sobre a aplicação da pena capital.

Knignton, de 38 anos, foi morto às 12:17 horas, horário local, na antiga cadeira elétrica da Luisiana, na penitenciária estadual de Angola.

Em Huntsville, no Texas, Barefoot, de 39 anos, que teve anteriormente por quatro vezes adiada sua execução e disse que Deus contou-lhe que conseguiria um quinto adiamento, foi dado como morto às 12:24 horas, após ter recebido uma injeção letal.

Enquanto ele era levado pelo corredor da Câmara da morte, Knighton recitou o Salmo 23 e entoou "estou indo para minha casa". No momento de ser atado à cadeira, ele também entregou uma declaração manuscrita pedindo desculpas por seu crime, acrescentando: "vocês não ensinam o respeito pela vida, matando. Exorto-vos a não matar ninguém mais".

Barefoot, nomomento em que atado a plataforma para receber a injeção, perdoou seus carrascos e pediu que ele próprio fosse perdoado, acrescentando: "venho orando todos os dias pela mulher de Carl Levin (a viúva da vitima de Barefoot) para eliminar a amargura de seu coração por que aquela amargura em seu coração a enviará para o inferno. Peço desculpas por tudo que fiz a qualquer pessoa".

Na penitenciária estadual de Angola, cerca de 20 manifestantes que protestavam contra a pena de morte permaneceram do lado de fora dos portões. Um grupo de manifestantes favoraveis a pena de morte ficou ao lado deles, ambos se olhando nas faces e separados pela via que da acesso a prisão.

Em Huntsville uma multidão, formada principalmente por estudantes da vizinha Universidade Estadual San Houston, reuniu-se do lado de fora da prisão, apupando

Fizeram picadinho do terror a faca e machado

Sebastião Pereira da Silva, o "Muleta", tido como o "Terror do Jardim Soares", foi assassinado a facadas e machadadas num terreno baldio atrás da favela instalada na estrada de Poá, 12, no Jardim Soares, Zona Leste da cidade.

Aleijado, 51 anos de idade "Muleta" costava com várias passagens pela polícia por prática de delitos contra o patrimônio. Figurava, também, como acusado de homicídio. Era temido por populares e até por outros marginais que o tinham na conta de bandido perigoso e violento.

Ao lado do cadáver, oa agentes Edgard e Lamberti, do 44.º Distrito Policial (Guaianases), encontraram um machadinho sujo de sangue, uma das armas usadas para trucidar a vitima. O escrivão Queiroz registrou o barbaro crime e informou que o delegado José do Carmo Valareto instaurou inquérito e iniciou investigações a fim de identificar os autores da execução de Sebastião "Muleta", festejada na favela do Jardim Soares.

Menor foge da Febem para matar os assassinos do pai

O menor delinquente JJS (17 anos), vulgo "Gordo", fugiu da Febem e está atacando suas vitimas. Ontem ele voltou à zona sul de Osasco e baleou duas pessoas, que estão internadas em estado grave. Um garoto de aparencia simples, mas, quando resolve delinquir o faz com os olhos frios e em sua cara se estampa ódio mortal, dizem os que o conhecem bem. "Gordo", com sua quadrilha, assaltou mais de 30 ônibus na região de Osasco, contando ainda em sua ficha alguns crimes de morte.

Agora ele virou justiceiro. Ele mesmo contou à delegada Glória Salaverry, do 1.º DP de Osasco, quando de sua última apreensão. "Mataram meu pai quando estive na Febem. Eram meus companheiros de roubo. Eles não perdoam ninguém, mas agora vão aprender", disse "Gordo" já iniciou a matança. O primeiro foi Nelson Teixeira Valverde, o "Careca", de 19 anos, assassinado com seis tiros na Favela do Jardim Pedreira, na madrugada do dia 4 último. "Gordo" tentou matar "Patola" (16 anos) e Nonô (17 anos). Depois ele atacou com vários tiros o menor Ivanildo (17 anos), que depois morreu no Hospital das Clínicas. O bandido disse há dias a policiais do 1.º DP que no dia 29 do mês passado seus comparsas mataram seu pai Benedito João dos Santos, invadiram sua casa e "barbarizaram" sua familia. Ao saber da morte do pai na Febem, ele fugiu e deu início ao banho de sangue.

Roubaram tudo da casa e ainda mataram empregada doméstica

Assaltantes que invadiram a residência de Waldemar Takuma Sato, na rua Conde Moreira Lima, 597, no Jabaquara, mataram a empregada doméstica Rita Rodrigues de Lima, de 40 anos de idade. O corpo da mulher foi encontrado na casa revirada pelos ladrões em busca de valores.

A presença dos ladrões na casa foi pressentida pela vizinha Ondina de Luca, que acionou a polícia.

Prisão preventiva para os dois: degolaram o ladrão

Foi solicitada à justiça a prisão preventiva dos assassinos Horácio de Souza (42 anos, casado, rua Suécia, 33, Santana do Parnaíba) e Nilson de Souza Vida (29 anos), pelo delegado titular de Barueri, Luís Alves de Campos Sobrinho, desde que se provou serem eles que mataram e degolaram o delinquente José Tintino de Freitas (35 anos). Jogaram a cabeça do marginal da Estrado dos Romeiros, em Pirapora do Bom Jesus. O corpo eles queimaram num matagal. O delegado Pirapora esteve no local e instaurou inquérito, mas o acusado Horacio de Souza foi preso pelo delegado de Barueri, depois vários dias de investigações. Horácio de Souza confessou o crime, apontando o seu comparsa Nilson de Souza Vida. Disse que ele degolou o marginal, vulgo Taturana, e jogou a sua cabeça na estrada, enquanto o Nilson cuidou de queimar o resto do corpo num matagal. Nilson ainda está foragido. Horacio está na cadeia de Barueri. Este conta que vinha ele e sua familia sendo ameaçados de morte pelo Taturana. Era obrigado a entregar dinheiro e produtos de sua chácara. Resolveu, então, por fim a essa situação, combinando com Nilson o extermínio de Taturana. Simularam um roubo de porcos em Pirapora. Aquele, como sempre foi ladrão, concordou imediatamente. Numa distração de Taturana, no mato, ele foi executado.

VOLTA DO HIPPIE FOI PARA MATAR MULHER COM UMA FACADA NO PEITO

JUNDIAÍ com varios golpes de faca, o baiano Valmir de Souza Queiroz (36 anos) matou sua mulher Vera Cunha Cavalcanti Albuquerque (28 anos), na residencia do casal à Rua Machado de Assis, 128, no Anhangabau.

Após praticar o homicídio, Valmir fugiu no carro da mulher, levando os filhos do casal, Isis (4 anos) e Vera (6 anos). Horas depois a polícia de Jundiaí recebia informação de que Valmir apresentou-se no 14.º Distrito na Capital, onde foi autuado em flagrante.

Na manhã de ontem (30) a empregada de Vera, Maria Nunes (52 anos, viúva, ao levantar-se notou que a janela do quarto das crianças estava aberta, chamou pela patroa e esta não respondeu. Maria pediu auxilio a um vizinho que ao entrar na casa encontrou o corpo da mulher com uma faca cravada no peito. Toda a casa estava ensanguentada e revirada. Junto ao corpo uma bíblia, e no toca-discos do quarto, um LP de Toquinho. No chão, próximo ao cadáver estava uma camisa toda suja de sangue, tendo em um dos bolsos um maço de cigarros amassado, contendo em seu interior uma porção de maconha.

A empregada contou à polícia, que Valmir e Vera viveram juntos na Bahia; durante sete anos. Ela não soube precisar se eram casados ou não. Maria disse que desde janeiro o casal estava separado, mas que na última quinta-feira Valmir chegou a Jundiaí e permaneceu na casa da esposa. No sabado os dois estiveram juntos em São Paulo. A empregada contou ainda, que não ouviu praticamente nenhum barulho durante a madrugada. Só percebeu que Isis, um dos filhos do casal, chorava muito por volta das 2h30m de ontem.

Segundo os vizinhos, Vera era muito bonita, falava cinco idiomas e ultimamente trabalhava como secretaria executiva de uma empresa de Jundiaí. Valmir poucas vezes aparecia, mas vivia como "hipie". Ele tinha um comportamento bastante esquisito. Na própria residência do casal, é possível verificar a maneira diferente como viviam. No quarto, apenas o colchão no chão, tendo sobre o teto um enorme veu, circundando o colchão. No quarto das crianças, toda a parede desenhada com figuras e frases as mais diversas. Em todas as paredes, muitas fotos das crianças e de Vera.

Peritos do Instituto de Criminalistica estiveram no local e fizeram os levantamentos de praxe. O delegado Sebastião Ara, que estava de plantão no 1.º DP de Jundiaí, disse que aguardara o flagrante elaborado em São Paulo, para adotar os procedimentos cabíveis.

Trucidada a pontaços ao ler a Bíblia para a filha de 8 anos

BELÉM, Pará — Maria Ribeiro do Carmo, 28 anos, lavadeira, podia amar o homem errado, mas era uma mulher extremamente zelosa das coisas da fé. Protestante convicta, toda noite antes de dormir ela lia trechos da Bíblia para sua filhinha de oito anos de idade. Foi nesta atividade que acabou surpreendida, por volta das 23 horas, no interior de sua casa na passagem André Luis, 5, bairro Guanabara, para ser barbaramente assassinada com quatro facadas.

São três os suspeitos da morte da lavadeira. Ida Muniz dos Santos, com quem Maria do Carmo "dividia" os amores de Gravino Nogueira da Silva, atualmente trabalhando em Serra Pelada, e seus dois irmãos, cujos nomes são ignorados. Segundo depoimentos, Ida, para eliminar a rival, teria solicitado a ajuda dos dois irmãos. O desaparecimento dos três após a chacina veio praticamente a confirmar as suspeitas da polícia.

Maria do Carmo foi morta com quatro pontaços que lhe atingiram o abdomem e o tórax à altura da clavícula. A vítima chegou a ser socorrida pelos vizinhos, mas faleceu tão logo deu entrada no Hospital Adventista de Belém. Antes de morrer, porém, contou que a rival Ida dos Santos não lhe aplicou nenhuma facada. O crime foi obra dos dois irmãos dela, que sacaram as facas de dentro das roupas, traiçoeiramente. Essa versão foi ouvida por um vizinho que socorreu a vítima ao hospital.

Ladrões carregam mais de 3 toneladas de arte

NAPOLES, Itália — Na Noite de sexta-feira, foi realizado o roubo mais pesado do Século, quando foram levadas mais de 3 toneladas de arte da Basilica de São Domingos: 9 portas de bronze, do Século XVI; 2 leões de mármore, do Século XIV, e um políptico (conjunto de um ou mais quadros sobre o mesmo tema), da Escola Flamenga.

Segundo a polícia de Nápoles, os audazes e pacientes ladrões chegaram munidos do melhor material de mudanças (grande caminhão com reboque, completo instrumental etc.) e trabalharam toda a noite, sem deixar outros sinais além das portas de charuto e de cigarros.

Os dois leões de mármore, obra de Tino Di Camaiano, pesam 200 quilos cada um, e cada porta de bronze 300 quilos.

BAU DA FELICIDADE

COMUNICADO IMPORTANTE

B.F. UTILIDADES DOMÉSTICAS LTDA, leva ao conhecimento de seus clientes que no dia 3/11/84 (sábado), não haverá extração da Loteria Federal, assim sendo, fregueses do BAÚ, portadores de carnês Azul, concorrerão pela extração da Loteria Federal do dia 7/11/84 (quarta-feira), juntamente com a milhar da série.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE M. ELÉTRICO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Com Base Territorial em Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Nilópolis, S. João de Meriti, Itaguaí, Paracambi e Magé, no Estado do Rio de Janeiro

RUA ANA NERI, 152 – RIO DE JANEIRO
TELEFONE: 264-2022

E D I T A L

RESULTADO DA ELEIÇÃO

Conforme determinação do Art. 70 da Portaria Ministerial nº 3437/74, faço saber, que nas eleições realizadas no Sindicato nos dias 3, 4, 5, 6, 8, 9 e 10 de outubro de 1984, foi eleita a Chapa nº 1, com a seguinte composição:

CHAPA Nº 1

DIRETORIA

EFETIVOS	SUPLENTES
VALDIR VICENTE DE BARROS	ANTONIO PEDRO RIBEIRO
NILSON DUARTE COSTA	ROBERTO AZEVEDO
CARLOS ROBERTO MARIA	DANIZOBERTO VENÂNCIO DA CONCEIÇÃO
MARCOS CARVALHO DOS SANTOS	JORGE DOS SANTOS MARTINS
JORGE FERREIRA RIBEIRO	GERALDO FREITAS DA SILVA
JOSÉ DE ARIMATÉA CAMPOS	JOSÉ OLIVEIRA DE JESUS
ROBERTO DA SILVA	MARIO BONFIM NETTO

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS	SUPLENTES
ADÃO GERALDO DA SILVA	ANTONIO RIBEIRO NETO
ANTONIO MAXIMINIANO GOMES	DIVINO MARQUES DA SILVA
EDIR MENDES QUERIDO	

DELEGADOS REPRESENTANTES

EFETIVOS	SUPLENTES
JORGE CARVALHO DA SILVA	ANTONIO FAGUNDES DE ARAUJO
MIGUEL ARCHANJO DA COSTA	ANTONIO BEZERRA PATRICIO

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1984

VALDIR VICENTE DE BARROS
Presidente do Sindicato.

Secador de cabelo cai na banheira e mata crianças

FORT WORTH, Texas — Duas crianças que tomavam banho juntas morreram eletrocutadas, ontem, quando caiu na banheira um secador elétrico de cabelo, segundo informaram as autoridades policiais. Os irmãos Shawn e Sandra Austin, de 6 e 5 anos de idade, respectivamente, foram as vítimas do acidente, tendo fracassado todas as tentativas de reavivá-las posteriormente, mediante respiração boca-a-boca e estimulo cardiopulmonar.

Promotor ferra delegado e um escrivão corrupto

ITABUNA, Bahia — O delegado Jackson da Silva, titular da 2.ª Delegacia Policial, e o escrivão Reginaldo Batista Nascimento, da mesma delegacia, foram denunciados pelo promotor público Hélio Nascimento ao juiz da Vara Crime de Itabuna, Jafét Eustáquio da Silva, por corrupção policial.

O delegado mandou o escrivão Reginaldo à casa do Homicida Raimundo José dos Santos, o "Raimundo Bigodão", exigindo-lhe 2 milhões de cruzeiros para que não representasse pela decretação de sua prisão preventiva e, caso se negasse a pagar aquela importância, seria preso e atirado ao xadrez da 2.ª Delegacia, onde seria estuprado pelos outros presos, a exemplo do que ocorreu com os que não quiseram pagar.

Raimundo, ha dias, assassinou sua esposa Esmeralda Oliveira Santos, por questões de ciumes, mas fugiu do flagrante, sendo indiciado em inquérito pelo delegado corrupto, que lhe exigiu 2 milhões de cruzeiros. Outros fatos semelhantes foram denunciados por vítimas do delegado e que estão sendo apurados. O delegado regional Ezequildes Nunes disse que vai aguardar a decisão judicial para, depois, tomar as medidas administrativas cabíveis.

Bom do pedaço acaba com o bocão cheio de formiga

MARANGUAPE, Ceará — Com dois tiros de revólver no peito, o agricultor José Iratá Mendes da Silva (20 anos, solteiro, Estrada de Maranguape) foi assassinado por um desconhecido, que fugiu após o crime. A polícia apurou que o agricultor era tido como valentão e provocador, "o bom do pedaço", tendo se envolvido por diversas vezes em brigas em Maranguape. Ainda recentemente, José Iratá espancara um rapaz conhecido por Haroldo, empregado da Fazenda Riso de Natal. Após a morte do agricultor que ficou com a boca cheia de formiga, o Haroldo desapareceu e está sendo apontado como suspeito do crime.

Nem banca de jornais escapa dos ladrões na D. de Caxias

Utilizando-se de pés-de-cabra, ladrões arrombaram na madrugada de ontem a banca de jornais e revistas localizada na avenida Duque de Caxias, esquina com a alameda Barão de Limeira, de onde levaram publicações eróticas e de informação semanal avaliadas em 2,5 milhões de cruzeiros.

Francisco Benicio Ferreira

O roubo foi descoberto pela vitima, o comerciante Francisco Benicio Ferreira. Ao chegar à banca, às 5 horas da manhã, para receber os jornais do dia, ele notou que os cadeados da porta de zinco estavam estourados. Entrando na banca, encontrou uma sacola com um pé-de-cabra, um cobertor e uma vela utilizados pelos ladrões.

Na opinião de Francisco Benicio Ferreira, os bandidos irão vender as revistas dirigidas ao público masculino, de informação semanal ou especializada em algum jornaleiro da cidade. Por essa razão, ele está solicitando a seus colegas para denunciar à polícia quem os procurar para vender essas revistas. Queixa foi registrada no 3.º DP.

Acidentes nas rodovias: 10 mortos e 121 feridos

Durante este fim de semana, a Polícia Rodoviária Federal registrou um total de 124 acidentes em todas as rodovias federais do País. Envolveram-se nestes acidentes: 125 automóveis, 63 caminhões, 14 ônibus, 10 motocicletas e outros 19 veículos. Em consequência, 121 pessoas ficaram feridas e 10 morreram.

Peste gay tem cura logo nos primeiros sintomas

A AIDS (síndrome da imunodeficiência adquirida) pode ser controlada quando identificada em seu estágio inicial, à apresentação dos primeiros sinais — inchaço nos gânglios, emagrecimento e diarréia —, revelou, ontem, o patologista Jacques Diebold, que há quatro anos participa do grupo de cientistas franceses que pesquisa a moléstia.

Segundo Diebold, esse estágio é conhecido como "AID'S Related Complexe", um quadro infeccioso que parece evoluir para a doença propriamente dita, mas que pode ser revertido com a aplicação de Interferon (droga usada no combate ao câncer) e com a mudança dos hábitos, especialmente os sexuais. O diagnóstico precoce seria possível com a observação atenta dos sintomas, a biópsia (análise dos tecidos) dos gânglios alterados e a contagem dos anticorpos que combatem especificamente o virus da doença.

Na opinião do cientista, a possibilidade desse diagnostico precoce representa um avanço concreto para o controle da moléstia, enquanto é impossível prever o tempo necessário para o desenvolvimento da uma vacina eficaz. "Para a detecção da doença, consideramos os sintomas e os segmentos populacionais mais vulneráveis a sua transmissão: os homossexuais, os drogados, pessoas que convivem com esses dois grupos, hemofílicos e habitantes do Zaire, uma região onde a AID'S parece ser endêmica.

Cinco morrem e só piloto escapa na queda do avião

PORTO VELHO — Cinco pessoas morreram na queda do avião Pteed, Sertanejo, no município de Vilhena, a setecentos quilômetros de Porto Velho, divisa com o Mato Grosso. A informação só chegou a esta capital ontem após os levantamentos feitos pelo destacamento da FAB em Vilhena.

De acordo com oficiais do destacamento, o avião transportava de Cuiabá, de onde saiu às seis horas da manhã, o piloto José Marreiro e os fazendeiros Eduardo Ken Hayashe, João Francisco Frienerich, Faustino Zardo, João Idelfonso Durante e Antônio Paulo Durantes. Somente o piloto conseguiu escapar vivo, conseguindo chegar a sede da FAB, na tarde de domingo.

O avião, ainda, conforme levantamentos da FAB, caiu faltando apenas oito minutos para aterrisar, por volta de 12 horas (13 de Brasília), de 6.ª feira.

20 toneladas de maconha apreendidas na Jamaica

KINGSTON, Jamaica — Vinte toneladas de maconha, estimadas em 35 milhões de dólares, foram confiscadas ontem pela polícia jamaicana no porto de Kingston. Trata-se da maior apreensão de maconha ocorrida na Jamaica, afirmou uma fonte policial. Em julho passado, um carregamento de cocaína avaliado em 45 milhões de dólares também foi apreendido pela polícia a bordo de um iate num porto próximo a Kingston.

Explosão sacode o prédio e acaba com duas pessoas

BUDAPEST — Dois Bombeiros perderam a vida e 27 pessoas ficaram feridas em consequência de uma explosão ocorrida em uma fábrica de móveis incendiada, informou anteontem de manhã a rádio estatal húngara.

Os Bombeiros estavam lutando contra as chamas quando ocorreu a explosão, que sacudiu o complexo de edifícios fabris, desabando vários deles. Vinte dos feridos eram também Bombeiros. Os demais eram operários da fábrica.

Pai e filho eliminam o vigia a golpes de facão

SANTO AMARO DA PURIFICAÇÃO, Bahia — Dois homens conhecidos pelos vulgos de "Neca" e "Zeca", respectivamente pai e filho, residentes na localidade de São Brás, assassinaram a golpes de facão o vigilante do Ipasa, Amaro dos Santos da Conceição (60 anos). Os assassinos, que fugiram após o crime, multilaram completamente o vigilante, inclusive decepando-lhe as duas mãos.

Policiais de Santo Amaro apuraram que "Neca" e "Zeca" cultuvam uma plantação nas imediações do Ipasa. Entretanto, a empresa, alegando que o terreno do plantio lhe pertence, proibiu os dois homens de ali entrarem, colocando vigilantes no local. Quando "Neca" e "Zeca" foram para o plantio e impedidos pelo vigilante AMaro, que ameaçou sacar o revólver. Enfurecidos, Pai e filho trucidaram a vigilante e glopes de facão.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS EMPREGADOS DA BEST SELLERS MODAS LTDA.

Pelo presente, convoco todos os empregados da BEST SELLERS MODAS LTDA. estabelecida à Avenida das Américas nº 4.666 – Loja 225-D – Barrashopping, nesta cidade, a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, às 07.30 horas do dia 06 de novembro de 1984, em primeira convocação e em segunda convocação, caso não haja número legal para a primeira, às 08.00 horas do mesmo dia, na Sede do Sindicato dos Empregados no Comércio do Município do Rio de Janeiro, à Rua André Cavalcanti nº 33 – RJ, conforme o artigo 611 parágrafo 1º e 2º e 612 parágrafo único da Consolidação das Leis do Trabalho, para discutir e deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

A) Acordo para Jornada Especial de Trabalho aos sábados após às 12.30 horas.

A Assembléia só poderá se reunir em primeira convocação por maioria de 2/3 (dois terços) dos interessados e associados e em segunda convocação com qualquer número dos presentes.

Rio de Janeiro, 01 de novembro de 1984

LUISANT MATA ROMA
Presidente

LUTA NO FORUM

JUÍZO DE DIREITO DA 27ª VARA CÍVEL-RJ.CAPITAL
Edital de Intimação.Prazo,20 dias.Dr.Marcus Tullius Alves,Juiz Titular da Vara acima,pelo presente intima Capolis de Orvile Araujo Cavalcanti,p/sua interveniente,Ritamaria Cavalcanti,para comparecer à audiência de inst.julgamento,em 29/11/84,15:15h,neste Juizo,Av.Erasmo Braga,115,3º,sl.305B.,na ação de adj.compulsoria movida por Flogy Machuca Molinaro,n proc.387./84,visando adjudicacao do apart.º.703, da R.Barão de Ribeiro, nº611.Nao contestada,presumir-se-ao ac.verdadeiros os fatos narrados p/autora.RJ, 23 out/1984.(a)S.Loureiro.Jorge V.Tumba(n)Juiz.

JUSTIÇA FEDERAL

TERCEIRA VARA FEDERAL

Edital, com o prazo de 30 (trinta) dias, para intimação de PAULO ROBERTO GOMES CRUZ e sua mulher se casado for, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR ALBERTO NOGUEIRA, Juiz Federal da Terceira Vara da Seção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro FAZ SABER aos que o presente Edital de intimação virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo se processam os autos da Execução nº. 5981131 movida pelo INPS, representado por sua Procuradora FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA SOCIAL DO INPS – FAPEN contra PAULO ROBERTO GOMES CRUZ, para cobrança da quantia de Cr$12.096.403,69 (doze milhões, noventa e seis mil quatrocentos e três cruzeiros e sessenta e nove centavos), a ser acrescida das cominações legais até o ato do efetivo pagamento, referente ao empréstimo concedido pela exequente ao executado, para aquisição do lote do terreno nº 68 do PA 19.813, situado na rua Pyuma Post, nº 1050 – Freguesia de Jacarepaguá. E, como o arresto do referido imóvel foi convertido em penhora, conforme o respectivo têrmo lavrado as folhas cinquenta e cinco dos autos, fica pelo presente INTIMADO o Devedor PAULO ROBERTO GOMES DA CRUZ e sua mulher, se casado for, para, no prazo de dez dias, querendo, oferecer seus Embargos a referida Execução, ciente de que este Juízo funciona à Av. Rio Branco, nº 241, nesta cidade. ASSIM é expedido o presente EDITAL, com o prazo de 30 (trinta) dias, para os fins nele declarados, o qual será publicado e afixado no lugar de costume e na forma da lei. DADO E PASSADO, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, (João Carlos Cotrimo), Técnico Judiciário "A", o datilografei. E eu, (Roberto de Barros e Vasconcellos), Diretor da Secretaria, em exercício, o subscrevi. ACE 235

JUÍZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMÍLIA DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO – RJ. – EDITAL DE CITAÇÃO DE SEBASTIÃO LAUREANO DE OLIVEIRA – PRAZO 20 (VINTE) DIAS – O JUIZ DR. JOÃO CARLOS BRAGA GUIMARÃES – FAZ SABER – aos presentes virem ou dele conhecimento tiverem, em especial SEBASTIÃO LAUREANO DE OLIVEIRA, em local incerto e não sabido, que contra ele processa a ação ORDINÁRIA DE DIVÓRCIO, movida por MERCEDES DA PENHA OLIVEIRA, que deverá ser contestada em 15 (quinze) dias, sob pena de ser aceitos como verdadeiros os fatos alegados na petição inicial. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1984.(as) João Carlos Braga Guimarães – Juiz de Direito. ACE 234

Juízo de Direito da 38ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.
Proc. 2600
Edital de citação, com o prazo de 20 dias, extraído dos autos da ação de anulação e substituição requerida por DULCE DE MORAES COELHO.
O Doutor Otavio Rodrigues, Juiz de Direito da 38ª Vara Cível da Comarca da Capital do Rio de Janeiro, Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita os eventuais detentores do titulo, terceiros interessados, por todos os termos da petição inicial de fls. 2/4, adiante transcrita em resumo: A autora adquiriu, mediante compra, um titulo denominado CDB, n. 044893, ao Portador, por intermédio de Holandesa Distribuidora de Titulos e Valores Mobiliarios S.A. com certificado de deposito B/do Banco Holandes S.A, emitido nos termos do artigo 30, da lei n. 4728, de 14.7.1965. A emissão é de 26.7.84, pelo prazo de 90 dias, para vencimento em 24.10.84, do valor nominal de CR$ 2.500.000,00 para ser resgatado no vencimento com juros e correção monetária, já contados, totalizando CR$ 946.395 e perfazendo, no conjunto, CR$ 3.446.375,00. Acontece que o aludido titulo foi extraviado. Assim requer a procedência desta ação, declarando caduco o CDB, emitindo novo titulo de igual valor qualidade. Edital deferido às fls. 2. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados vai o presente edital afixado no lugar de costume e assinado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de outubro de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, Elzira Maria de Souza, Tecnico Judiciário Juramentado, datilografei; e Eu, Brasilia Henke Tecnico Judici, digo, Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Otavio Rodrigues, Juiz de Direito. ACE.233

JUIZO DE DIREITO DA 5ªVARA DE FAMILIA DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO-Av.Erasmo Braga,115-s.309D. Edital de Citação,no prazo de 20 dias,na forma que segue. O DR.CELSO GONÇALVES SARDINHA, Juiz de Direito da 5ªVara de Familia, pelo presente, cita ALUISIO SANTANA ALVES,brasileiro, nascido em 05/09/1939, no Est. do Ceara, filho de Moisés Alves da Silva e de Maria Santana Alves, a fim de responder a ação de Divórcio que lhe move ...LY DE OLIVEIRA ALVES,no prazo de 20dias,contados da primeira publicação do presente edital,ficando ciente de que se não o fizer, serão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pela autora, na forma do art.285 do CPC.e do R.despacho de fls.13; Reconsidero o despacho de fls.07.Cite-se por edital, prazo de 20 dias.Rio,03/08/84.(as)DR.FRANCISCO JOSÉ DE ASEVEDO " O presente será devidamente publicado e afixado neste Juizo, Rio de Janeiro,08 de outubro de 1984.Eu,Rogério Fabregas,Tec.Judiciário,datilografei e Eu,Marly M.Moura, Escrivã,subscrevo.(as)DR.CELSO GONÇALVES SARDINHA-Juiz. SE

A NOITE É O ESPETÁCULO

Efe Pinto

Nelson Ned

★ O cantor e compositor Nelson Ned revelou com a maior franqueza momentos difíceis que passou a partir dos 3 anos de idade, quando sua mãe lhe revelou que, por problemas genéticos, não iria crescer: "ao invés dela me manter em casa, com professor particular, para me poupar dos problemas que eu teria ao enfrentar o mundo, minhã mãe me mandou para a escola pública mesmo. E lá eu tive que encarar a vida e o meu tamanho. No começo, eu sempre batia, dava pedrada e chutava a canela de quem me chamava de anãozinho, mas, depois aprendi a lidar com esse aspecto da minha existência e a me relacionar com as pessoas." Taí uma lição de vida, né?

★ Por falar no Nelson Ned, ele passou o último fim de semana no Rio de Janeiro, para comemorar o aniversário de seu filho mais velho, que completou treze anos.

★ Dudu França, mesmo com febre alta no último sábado, fez questão de cumprir seus compromissos e realizou um show em Mauá, à meia-noite. Uma questão de profissionalismo, né?

★ O travesti Thelma Lip, devidamente acompanhado de seu noivo, marcou presença na estréia do show da cantora Marina na danceteria Radar Tantã.

★ O cantor e compositor Belchior com a corda toda: somente este ano já fez cento e quarenta e três shows, correndo todo o Brasil. Haja fôlego, né?

★ Foi um sucesso as apresentações de Wanderléa, no último fim de semana, no Rio de Janeiro. A "Ternurinha" mostrou aos cariocas que ainda está na mais perfeita forma. Física e artística.

★ A cantora Martinha, que está de novo amor, garante que vai tentar uma nova gravidez, se o romance se solidificar. Ela já é mãe de dois garotões e quer aumentar a "prole", pois tem paixão por crianças.

★ Rosemary viaja no começo de dezembro para os Estados Unidos, onde fará vários shows. Mas, antes, posa nua para uma revista masculina por uma grana altíssima. E jura que homens e mulheres morrerão de inveja da sua plástica.

★ Curiosamente o cantor Nahim jamais aparece com sua mulher, a Rose, nas badalações. Ele anda sempre sozinho e nunca deixa de ciscar na área. Em tempo: Rose é estudante de Direito.

★ Dizem que para gravar seu primeiro LP, o grupo Spray fechou as portas do estúdio a sete chaves, para impedir a entrada de qualquer um dos integrantes do "Magazine", a fim de que não se repita a história da música "Tic Tic Nervoso". O pessoal do Spray acha que se o conjunto rival tivesse ouvido sua nova música, "Garota Abobrinha", também passaria a mão. Será?

Renato Aragão

Intrigado com as inúmeras pessoas que o procuram dizendo-se seus parentes (recentemente pintou até um "filho" na jogada), Renato Aragão, o líder dos Trapalhões, resolveu apelar para um psiquiatra, a fim de entender tal "fenômeno". E ficou sabendo que isso é perfeitamente possível e que tais pessoas não o fazem por maldade, mas sim por se convencerem, de fato, que pertencem à família do artista. Os motivos que as levam a agir assim são os mais variados, indo de uma admiração profunda a uma identificação ou até mesmo projeção doentias. Após tomar conhecimento disso, Aragão decidiu: não recebe mais ninguém que o procure alegando ser seu parente (antes, ele mandava até comprar roupa pra essas pessoas, mesmo sabendo ser mentira), pois entendeu que é prejudicial alimentar tal fantasia.

Lucinha Lins

Curiosamente, Lucinha Lins conserva artisticamente o sobrenome de seu ex-marido, Ivan Lins, enquanto na vida particular usa o do seu atual "esposo", assinando Lucinha Tevar. Parece que a moça vai trocar de sobrenome de acordo com os maridos que tiver. Não seria mais simples usar o que consta da sua certidão de nascimento?

★★★

José Messias, diretor do "Programa Flávio Cavalcanti", tentou reassumir seu cargo ontem, após uma cirurgia. Ele, inclusive esteve em São Paulo, mas como o calor anda muito forte, os médicos recomendaram que ficasse mais dez dias em repouso. Agora, ele só retorna no mês que vem.

CINCO ESTRELAS NA NOITE DO RIO

Na noite da estréia de Angela no Sol e Mar: Myrthes Paranhos, ladeada pelo Ramon Rodriguez Crespo e pelo eficiente gerente Rebouças. As fotos são de: Kátia Scharth.

Ira Pimentel e o casal Mario Bohterin do Rio Othon Palace.

Alegria foi a tônica do 2º encontro do material plástico.

Horóscopo

Carneiro
(21/03 a 20/04)

Hoje mais do que nunca Vênus está favorecendo seu desempenho profissional e possibilitando que você progrida. Júpiter e Plutão unem suas forças ao planeta da Pequena Fortuna e também fazem com que este período possa ser excepcional para você. Esteja alerta às boas oportunidades.

Touro
(21/04 a 20/05)

Seu regente Vênus hoje faz conjunção com Júpiter, e lhe promete o apoio da sorte, que tende a estar a seu favor. Tudo o que conduza à expansão pessoal poderá ser beneficamente impulsionado durante este período, por isso aproveite! Plutão também vibra positivamente e estimula sua sensualidade.

Gêmeos
(21/05 a 20/06)

Vênus, Júpiter e Plutão assinalam um excelente período para você mergulhar em seu próprio psiquismo e se tornar mais consciente de si. Ao mesmo tempo, as vibrações plutonianas facilitam a sua atuação no trabalho e possibilitam que sua intuição lhe dê boas dicas. Dedique-se a seu par.

Câncer
(21/06 a 21/07)

Hoje a Lua estabelece bons contatos, que lhe prometem um dia tranquilo e produtivo. Como ela atravessa Sagitário, sua casa do trabalho, aproveite para se dedicar às suas atividades e demonstrar toda sua competência. Plutão e Vênus favorecem os encontros e prometem alegrias no amor.

Leão
(22/07 a 22/08)

Agora a Lua atravessa Sagitário, a sua casa do amor, favorecendo especialmente este setor da sua vida. Além disso, nosso satélite estimula seus dons criativos e possibilita que você atue do melhor modo em todos os setores para os quais canalisar seu poderoso potencial psíquico e energético.

Virgem
(23/08 a 22/09)

Vênus vibra harmoniosamente em Capricórnio, sua casa da paixão, marcando uma fase em que seu bom gosto tende a estar mais acentuado do que nunca. Assim, o momento é excelente para você renovalizar seu guarda roupa, com economia e criatividade. No amor, deixe-se levar, e evite os bloqueios.

Balança
(23/09 a 22/10)

O momento é ideal para você se dedicar à sua casa e atuar no sentido de torná-la mais agradável e estética. Além disso, as vibrações benéficas de Vênus, o seu regente, Júpiter e Plutão fazem com que se estabeleça um clima mais harmonioso em relação aos seus, que merecem sua atenção.

Escorpião
(23/10 a 21/11)

Plutão, o seu guia-planetário, hoje está recebendo as boas vibrações de Vênus, o planeta do amor, que favorece os passeios e os bate papos com quem você ama. O momento será apropriado para você esclarecer quaisquer mal entendidos e estabelecer um maior entrosamento no setor sentimental.

Sagitário
(22/11 a 21/12)

As boas vibrações de Vênus, que está conjunto com seu regente Júpiter, favorecem sua atuação em questões que envolvam bens ou dinheiro. Seu senso prático tende a estar acentuado, possibilitando que você aja de modo realista e possa obter excelentes resultados concretos. Vá em frente.

Capricórnio
(22/12 a 20/01)

Vênus, Júpiter e Netuno estão conjuntos no início do seu signo, assinalando uma fase de grande magnetização para você. O planeta da Pequena Fortuna (Vênus), soma ao da Grande Fortuna (Júpiter), prometendo-lhe uma fase muito positiva, em especial se você é do primeiro decanato.

Aquário
(21/01 a 19/02)

Os astros concentrados em sua casa 12 acentuam seus dons intuitivos e sua necessidade de estar a sós. Vênus, o astro do amor, favorece os encontros secretos e os momentos de isolamento com seu par. Vocês poderão trocar confidências e se conhecer muito melhor, aprofundando sua relação.

Peixes
(20/02 a 20/03)

Vênus, Júpiter, Plutão e seu próprio regente Netuno, lhe prometem momentos muitos muito gratificantes na companhia dos amigos. Você poderá estabelecer um clima mais harmonioso em seus contatos e buscar um maior entendimento com eles. Mas dê atenção à pessoa amada, para não provocar mágoas.

TV

Chico Martins

Augusto Liberato

No próximo dia 8 de novembro, Augusto Liberato embarca para os Estados Unidos comandando uma excursão para assistir ao show do grupo "Menudo" no dia 10. Na ocasião, Gugu fará um programa especial para o "Viva a Noite" apresentando os "Menudos" e também os brasileiros que participarão da viagem. Encaveçando essa jogada, está o Hélio Batista.

★★★

O jornalista Pyr Marcondes vem mandando bala na Gerência de Comunicações do SBT, à qual o Departamento de Divulgação está subordinado. E os primeiros "sintomas" já se fazem notar no boletim de informações da emissora. Registrado!

★★★

Se J.Silvestre topar realmente comandar um programa aos sábados, pela Rede Bandeirantes, a transa deverá ter QUATRO horas de duração e tembém um novo diretor que, segundo consta, já está sendo convidado pela emissora. Vamos aguardar!

★★★

Ainda sobre o Silvetre: no dia 6 de novembro, próxima terça-feira, irá ao ar o último programa "J.Silvestre", já que a partir do dia 13 o horário será oc upado pelo "Empório Brasileiro", de Rolando Boldrin, como havíamos dado o toque.

★★★

Horror dos horrores: Silvio Santos teve reunião com Wilton Franco e estuda sua volta à programação da TVS em 1985. Só se for pra avacalhar tudo novamente. Deus nos livre deste pesadelo!

Silvio Santos

Como o papo é TVS, podemos afirmar que a partir do dia 17 de dezembro todos os funcionários do Teatro Silvio Santos entrarão em férias coletivas, o que deixa implícita a possibilidade de novos cortes, além dos SESSENTA profissionais que cairão fora nos próximos dias e já estão avisados.

★★★

Outra coisa: já se sabe que no setor de maquiagem e cabelo do Teatro Silvio Santos serão despedidos todos aqueles que tiverem dois empregos. Por outro lado, mais quatro maquiadores foram contratados para os estúdios da TVS, na Vila Guilherme.

★★★

Moacyr Franco gravou ontem mais um "A Mulher é Um Show", para poder embarcar tranquilamente para o México, no próximo dia 8, onde defenderá o Brasil num festival internacional de música.

★★★

O xixi do Nelson Ned tá dando mais confusão que o do jogador Mário Sérgio. Na Bandeirantes, todo mundo ficou revoltado com a demissão do rapaz injustamente responsabilizado pela atitude do cantor, que fez o serviço nos bastidores da emissora, antes de participar do programa da Hebe. Mesmo porque o tal rapaz era apenas um estagiário e ganhava só 30 mil cruzeiros por mês.

★★★

Por falar na Hebe, já podemos adiantar que o tema do debate de seu programa, na próxima sexta-feira, pela Rede Bandeirantes, é a fofoca na imprensa, principalmente a relativa ao meio artístico. Como vêem, trata-se de um assunto dos mais polêmicos.

RÁDIO DISCOTECA

OZIEL PEÇANHA

Africanos na cola do cantor Carlos Santos

Carlos Santos

★ O sucesso do cantor Carlos Santos, ídolo no Norte e Nordeste do país, está mesmo ultrapassando fronteiras. Depois de se tornar conhecido nas Guianas e Venezuela, onde deve se apresentar em breve, tem recebido convites da África do Sul, país que tá na sua cola, pelo simples fato de que os ritmos gravados pelo moço, como o carimbó-bengue, tem suas raízes por lá.

★ Ainda sobre o Carlos Santos: o seu sexto LP já está entrando na casa das 160 mil cópias vendidas. Embora requisitado pela televisão para apresentações e entrevistas, ele se recusa a aceitar, pois pretende manter o mistério criado em volta de sua figura.

★ Gretchen não aguenta mais as perguntas sobre sua fuga de um hotel em Manaus e justifica: teve que fazer isso ao descobrir que havia sido contratada por um "picareta". Cada uma!

★ Markinhos Moura está passando uns dias no Rio e já se prepara pra gravar o seu segundo LP. Por incrível que pareça, foi só ele deixar de lado aquele lance de imitar a Elis Regina, que seu trabalho cresceu barbaridades. É isso aí!

★ Sergio Mallandro é o próprio filho-coruja. Quando lhe perguntam quem ele considera a mulher mais bonita, vai logo respondendo: "minha mãe!"

★ O cantor Amado Batista, o ídolo do brega, tem sido requisitado pelos mais diferentes tipos de programa de rádio e TV, o que demonstra que o pessoal tá perdendo o preconceito contra o gênero de música que o moço interpreta.

★ Ao contrário de Ronnie Von, que confessa morrer de ciúme de sua filha mais velha, o cantor Antonio Marcos afirma não ter este tipo de sentimento em relação à Amanda, também sua primeira filha. Ele se considera até muito liberal neste aspécto.

O ROLO DO XIXI VAI CONTINUAR NA POLÍCIA

O xixi do Rei do Gatilho, apesar das análises feitas pelo IML, Instituto Médico Legal, terem se diferenciado do laudo da USP, ainda vai dar rolo no Deic. A denúncia continua e o craque deverá mesmo ser interrogado na próxima semana, provavelmente na segunda ou terça-feira. Mário Sérgio explicará o caso do doping no jogo contra o São Paulo, no primeiro turno, quando o Palmeiras venceu por 2 a 1. O delegado Paulo F. Fortunato, da Delegacia de Entorpecentes é o responsável pelo inquérito e jurou que "vai levar o caso até o fim", mesmo com o resultado do IML. Ele ainda disse que anexará no processo o exame feito pela USP, em setembro, que acusou o doping no xixi mais famoso do Brasil.

E para provar que está mesmo disposto a descolar tudo sobre o rolo do doping, o delegado Fortunato ouviu inclusive o diretor do Palmeiras, Márcio Papa, anteontem, durante aproximadamente duas horas e meia. Rosemeire Custódio, auxiliar da doutora Esther Fonseca Moraes, também depôs, além de Fernando Gaya Solera, um dos responsáveis pelo exame anti-doping na Federação. Ainda nos próximos dias serão ouvidos o doutor Osmar de Oliveira, jornalista e presidente da comissão antidopagem da Federação Paulista de Futebol, a própria doutora Esther, o ex-diretor de São Paulo, Fernando Casal Del Rey — que acompanhou Mário Sérgio quando se preparava para fazer o xixi —, e mais os químicos do Palmeiras, além do próprio Rei do Gatilho. Na semana que vem o inquérito policial no Deic deverá estar concluído. Depois disso, o delegado Paulo Fortunato enviará a denúncia ao juiz, que decidirá se a aceita ou não.

Como tem apenas depoimentos para colher, o inquérito poderá durar ainda mais de dez dias. Porém, o Rei do Gatilho, Mário Sérgio, poderá se estrepar num aspecto: o delegado Fortunato admitiu enviar junto com o processo também o exame feito pelos especialistas da Usp. Com isso, além do resultado do IML, o juiz também terá de levar em consideração o exame feito pela Universidade de São Paulo. E o mais importante: como este foi feito primeiro — o xixi estava mais fresquinho — deve ser levado em maior consideração. Numa dessas, não está afastada uma punição na esfera penal para o jogador. Embora o caso continue em sigilo absoluto, poucos acreditam que isso aconteça, devendo mesmo ser arquivado o processo apesar das ameaças feitas e das diversas acusações que estão sendo lançadas contra o jogador palmeirense.

Galopando — Lafayete

Domingo

1º Páreo – Às 14h00min – 1400 metros – Cr$ 1.175.000 (grama) – Dupla-Exata

1-	1	Aguilon, J. Pinto	4	56	20
	2	Tidão, J. F. Reis	3	56	50
2-	3	Armeiro do Rei, J. Ricardo	2	56	30
	4	Damstel, G. Guimarães	5	56	60
3-	5	Seu Marcelino, L. F. Gomes	7	56	35
	6	Manco Capac, G. F. Almeida	6	56	60
4-	7	Portocervo, L. Godinho	9	56	40
	8	Alacid, J. Malta	1	56	60
	9	Mar Bravo, C. A. Martins	1	56	60

2º Páreo – Às 14h30min – 1000 metros – Cr$ 1.115.000 – (Grama)

1-	1	Halnada, J. Pinto	1	56	25
2-	2	Amantíssima, A. Oliveira	6	56	20
	3	Tuyubelle, G. Guimarães	7	56	60
3-	4	Ivory Black, J. Ricardo	4	56	35
	5	Dona Flora, C. A. Martins	5	56	50
4-	6	Lema, J. Freire	2	56	40
	7	Freguesia, J. Vieira	3	56	60

3º Páreo – Às 15h00min – 1500 metros – Cr$ 1.115.000 – (Grama)

1-	1	Grinda, J. Ricardo	7	56	20
2-	2	Gwen, J. Pinto	1	56	18
		Glenora, E. Ferreira	3	56	18
3-	3	Ademá, A. Oliveira	2	56	35
	4	Red Lu, C. A. Martins	6	56	60
4-	5	Hipertesa, J. Pedro Fº	4	56	40
	6	Bandellette, G. F. Almeida	5	56	70

4º Páreo – Às 15h30min – 1500 metros – Cr$ 885.000 – (Grama) – Dupla-Exata

1-	1	Echo Summit, J. Pedro Fº	6	57	30
	2	Firs Boy, J. Ricardo	2	57	50
2-	3	Opel, R. Vieira	8	57	30
	4	Vivaldino, C. A. Maia	3	53	60
3-	5	Tarião, J. Pinto	5	57	40
	6	Charles Gay, G. F. Silva	4	57	50
4-	7	Nimbo, G. F. Almeida	7	57	35
	8	Veroime, A. M. Andrade	1	57	60

5º Páreo – Às 16h00min – 1500 metros – Cr$ 1.115.000 – (Grama)

1-	1	Great Horse, J. Ricardo	8	56	35
	2	Purrie, R. Vieira	6	56	60
2-	3	Club House, J. Pinto	7	56	40
		Alcatrao, G. F. Almeida	11	56	40
	4	Ronald Barnes, L. Esteves	4	56	50
3-	5	Gaetano, E. Ferreira	1	56	20
		Griso, M. Ferreira	10	56	20
	6	Leac Ten, R. Antonio	2	56	50
4-	7	Angelo, A. Oliveira	5	56	40
		Armador, J. F. Reis	9	56	40
	8	Gorer, P. Cardoso	3	56	60

6º Páreo – Às 16h30min – 1400 metros – Cr$ 1.175.000 – (Grama)

1-	1	Avarento, J. Ricardo	2	56	30
2-	2	Acunhado, D. Guignoni	7	56	40
	3	Lord Thiago, J. Escobar	3	56	60
3-	4	Abbey, J. Pedro Fº	6	56	20
	5	Defence Bid, A. Oliveira	1	56	70
4-	6	Dealer, G. F. Almeida	4	56	25
	7	Justo Jansen, J. Pinto	5	56	80

7º Páreo – Às 17h00min – 1600 metros – Cr$ 2.100.000 (Grama) – (Dupla-Exata) – GP José Carlos Figueiredo

1-	1	Cambrinus, J. Ricardo	3	58	30
	2	Nice N'Easy, J. Aurélio	4	60	60
2-	3	Dunlee, A. Oliveira	1	59	25
	4	Ennius, E. Ferreira	7	60	60
3-	5	Arabat, J. Escobar	8	60	30
		Aniuak, G. F. Almeida	9	60	30
	6	Perez, R. Penachio	10	58	70
4-	7	Ultimo Macho, J. M. Silva	2	60	40
	8	Tropic Show, P. Cardoso	5	58	50
	9	Be a Champion, J. Pinto	6	60	60

8º Páreo – Às 17h30min – 1300 metros – Cr$ 710.000 – (Areia)

1-	1	Rino, R. Silva	3	58	25
	2	Volo, P. Vignolas	6	58	70
2-	3	Noturno, C. Xavier	8	56	35
	4	Yapeju Velho, J. M. Andrade	7	57	60
3-	5	Jaca Lugão, J. Ricardo	2	58	20
	6	Nivolo, C. Pensabem	4	58	60
4-	7	Quattrocento, G. F. Almeida	5	58	40
	8	Cidacos, J. Freire	1	56	70

9º Páreo – Às 18h00min – 1300 metros – Cr$ 1.115.000 (Areia) – (Variante)

1-	1	Ave Maria, J. Ricardo	5	56	25
2-	2	Bex, J. Pinto	3	56	30
	3	Isolete, I. Lanes	7	56	60
3-	4	Out Distance, J. Pedro Fº	1	56	40
	5	Fer Teixeira, L. Esteves	4	56	70
4-	6	Earmly, G. F. Almeida	6	56	35
		Sytuana, R. Vieira	2	56	35

10º Páreo – Às 18h30min – 1300 metros – (Variante) Cr$ 710.000 – (Areia) Dupla-Exata

1-	1	Van Angela, J. Pinto	1	58	18
	2	Nice Mary, E. Marinho	7	57	60
2-	3	Ursa Polar, J. Ricardo	10	55	25
	4	Van Fabel, R. Antonio	9	54	60
3-	5	Samarina, M. Ferreira	4	54	40
	6	Lyra's Star, J. Pedro Fº	3	56	70
		Guarunella, G. F. Almeida	5	56	60
4-	8	Lição, J. Malta	6	57	35
	9	Jelka, J. Vieira	8	55	40
		Kireuca, L. S. Santos	2	52	40

HOJE

1º Páreo – Às 19h40min – 1600 metros – Cr$ 710 mil

1-	1	Piva, J. F. Reis	5	58	15
2-	2	Salteador, Juarez Garcia	4	59	25
3-	3	Bayna, M. Andrade	2	59	30
	4	Von Lars, E. R. Ferreira	6	58	60
4-	5	Zapir, C. Xavier	3	57	40
	6	Lélio, P. Vignolas	1	58	45

2º Páreo – Às 20h10min – 1100 metros – Cr$ 880 mil

1-	1	Casket Love, J. Malta	1	58	35
2-	2	Jipanell, C. Xavier	5	57	60
3-	3	Pretensa, M. Ferreira	2	58	50
	4	Events, D. Guignoni	3	58	60
4-	5	Adorno, P. Cardoso	6	58	35
		Bill Elliot, G. F. Silva	4	57	35

3º Páreo – Às 20h40min – 1300 metros – Cr$ 1.115 milhão – (Dupla-Exata)

1-	1	Handrail, G. F. Almeida	1	58	25
2-	2	Poggens, A. Oliveira	2	58	35
	3	Fiammente, J. Pedro Fº	4	58	60
3-	4	Primordial, W. Gonçalves	7	57	40
	5	Fandi, R. Marques	5	58	70
4-	6	Harel, M. Andrade	3	58	35
	7	Orange Coke, J. Esteves	6	58	20

4º Páreo – Às 21h05min – 1300 metros – Cr$ 885 mil

1-	1	Villafranca, R. Freire	3	57	20
2-	2	Ondulée, A. Oliveira	2	57	40
3-	3	Combu, C. A. Maia	6	57	60
	4	Avoid Defeat, C. Xavier	1	57	50
4-	5	Eclaireta, E. B. Queiroz	4	57	40
	6	Hello Caledonian, J. Pedro Fº	5	57	70

5º Páreo – Às 21h35min – 2000 metros – Cr$ 1.240 milhão – (Prova Especial)

1-	1	Kentucky, G. F. Almeida	5	58	15
2-	2	Dapran, J. Escobar	2	57	35
3-	3	Engin, E. Ferreira	3	55	25
	4	Aba Tudor, M. Ferreira	4	55	50
4-	5	Voador, G. Guimarães	1	52	20
		Amarillo, A. Oliveira	6	57	20

6º Páreo – Às 22h05min – 1200 metros – Cr$ 885 mil – (Dupla-Exata)

1-	1	Fizan, G. Guimarães	1	57	20
	2	Basc Son, R. Freire	7	57	60
2-	3	Boreal, G. F. Almeida	9	57	35
	4	Jet Plane, R. Marques	4	57	60
3-	5	Hao, J. F. Reis	6	56	35
	6	Pejador, P. C. Pereira	3	57	60
4-	7	Verbal, A. Oliveira	2	57	40
	8	Rio Sol, C. A. Maia	5	57	50
		Mis Au Point, G. F. Silva	8	57	50

7º Páreo – Às 22h35min – 1300 metros – Cr$ 900 mil – A reclamar

1-	1	Obelisk 5 (*), J. F. Reis	6	56	20
		Vista Amazon 5 (*), R. Antônio	2	56	20
2-	2	Enântico 6 (*), R. Marques	1	58	30
3-	3	Pepsia 6 (*), G. F. Silva	4	58	35
4-	4	Halt 4 (*), P. C. Pereira	5	54	18
	5	Eólico 4 (*), J. Malta	3	54	40

(*) Milhões de cruzeiros

8º Páreo – Às 23h00min – 1300 metros – Cr$ 710 mil

1-	1	Taviot, R. Marques	5	58	30
	2	Underground, L. Caldeira	7	58	60
2-	3	Kraleb, G. Guimarães	4	58	35
	4	In Contest, A. Oliveira	1	58	40
3-	5	Dudu's Friend, G. F. Almeida	8	58	35
	6	Papua, J. F. Reis	3	58	60
4-	7	Pulla, J. R. Silva	6	58	40
	8	Serpens, R. Antônio	2	58	60

9º Páreo – Às 23h30min – 1100 metros – Cr$ 710 mil – (Dupla-Exata)

1-	1	Old Marsh, C. Xavier	1	58	25
	2	July Twenty, E. R. Ferreira	10	58	60
2-	3	Iapango, G. Guimarães	2	57	40
	4	Fearsome, J. Malta	7	57	50
	5	Giro, E. Ferreira	8	56	20
3-	6	Jatium, L. Esteves	3	56	20
		Ice Jug, J. Escobar	6	57	20
	7	Touro, A. Ramos	11	58	50
4-	8	Alphonse, C. A. Maia	5	57	30
		Kireuca, L. S. Santos	9	53	30
		Jelka, J. Freire	4	58	30

Sábado

1º Páreo – Às 14h00min – 1600 metros – Cr$ 710.000 – Dupla-Exata – (Grama)

1-	1	Muscari, R. Freire	3	57	30
2-	2	Concumdo, P. Vignolas	2	57	20
	3	Ultra Silver, J. Malta	7	58	60
3-	4	Camumbucu, D. Guignoni	5	58	40
	5	Panoramic, J. F. Reis	4	54	60
4-	6	Sinótico, M. Andrade	1	58	35
	7	Von Graf, E. Ferreira	6	57	60

2º Páreo – Às 14h30min – 1000 metros – Cr$ 1.115.000 – (Grama)

1-	1	Justo Jansen, J. Pinto	6	56	25
		Zeddaros, C. A. Maia	5	56	25
2-	2	Duque Pigano, E. R. Ferreira	3	56	30
3-	3	Limpopo, M. Ferreira	1	56	40
4-	4	Aarão, R. Vieira	2	56	35
	5	Dadoni, J. F. Reis	4	56	60

3º Páreo – Às 15h00min – 1000 metros – Cr$ 1.240.000 – (Grama)

1-	1	Keefer, M. Ferreira	4	58	25
2-	2	King Bird, G. F. Almeida	5	52	30
3-	3	Authentic, J. F. Reis	2	53	40
4-	4	Jolly Jumper, I. Lanes	1	50	40
	5	Cantunão, R. Antonio	3	50	60

4º Páreo – Às 15h30min – 1000 metros – Cr$ 885.000 – Dupla-Exata – (Grama)

1-	1	Marun, I. Lanes	5	53	25
		Trousseau, G. F. Silva	7	57	25
		Limerick Boy, J. Vieira	2	57	25
2-	2	Draluíno, E. Freire	6	57	40
	3	Indio Bala, E. R. Ferreira	1	57	60
3-	4	Fatástico, G. Guimarães	3	57	35
	5	Chorus Line, J. Pinto	4	57	60
4-	6	El Majestoso, E. Marinho	9	57	40
	7	Sacripanta, J. Malta	8	57	70

5º Páreo – Às 16h00min – 1000 metros – Cr$ 885.000 – (Grama)

1-	1	Calas, J. Pinto	3	57	20
2-	2	Florata, G. Guimarães	5	57	25
3-	3	Chadia, M. Monteiro	2	57	30
	4	Sarracena, J. Vieira	1	57	60
4-	5	Dona Jaine, M. Pessanha	4	53	40
		Easel, A. Souza	6	57	40

6º Páreo – Às 16h30min – 1600 metros – Cr$ 885.000 – (Grama)

1-	1	Naluche, J. Pinto	2	57	25
		Marun, I. Lanes	5	57	25
2-	2	Gavião da Vila, G. F. Almeida	6	57	30
3-	3	Roberta Close, G. F. Silva	3	57	30
	4	Opixoro, R. Freire	1	57	50
4-	5	Visivel, A. Souza	4	57	40
	6	Don Silvestre, R. Vieira	7	57	70

7º Páreo – Às 17h00min – 1300 metros – Cr$ 710.000 – (Dupla-Exata) – (Areia)

1-	1	Markab, J. Pinto	1	58	30
	2	Helen-Bela, R. Vieira	5	58	60
2-	3	Nanduza, P. Cardoso	10	58	40
	4	Uruguaya, G.F. Almeida	3	57	60
3-	5	Nocelle, M. Nascimento	8	58	25
	6	Quebela, M. Pessanha	2	58	60
	7	Cunhã, E.R. Ferreira	9	55	70
4-	8	Universe, J.F. Reis	4	57	30
	9	Miss Lay, J. Escobar	6	54	50
	10	Doucinelli, L.F. Gomes	7	53	60

8º Páreo – Às 17h30min – 1100 metros – Cr$ 560.000 – (Areia)

1-	1	Disc Jockey, G.F. Almeida	4	56	20
2-	2	Captain Bravo, A. Souza	3	58	35
3-	3	Great Mare, C. Pensabem	5	52	40
	4	Black Foot, Jua. Garcia	2	58	60
4-	5	Dunjon, J. Escobar	1	58	40
	6	Saint Honoré, E. Santos	6	54	70

9º Páreo – Às 18h00min – 1100 metros – Cr$ 710.000 – (Areia)

1-	1	Arfada, E. Santos	4	57	30
2-	2	Garbati, J. F. Reis	6	58	25
	3	Decorosa, R. Freire	7	57	60
3-	4	Cibernética, E. R. Ferreira	3	57	40
	5	Cercell, A. Oliveira	1	58	60
4-	6	Aymapac, J. Malta	2	57	35
	7	Zulogia, G. F. Almeida	5	58	70

10º Páreo – Às 18h30min – 1300 metros – Cr$ 885.000 – Areia – Variante – Dupla-Exata

1-	1	Vindicator, G. F. Almeida	5	57	15
2-	2	Freiburg, E. Ferreira	3	57	25
	3	Macaon, E. Freire	6	55	50
3-	4	Lizzano, G. Guimarães	2	57	60
	5	Azul Rei, J. F. Reis	1	57	40
4-	6	Tenente, M. Ferreira	7	57	50
	7	Belizário, A. Souza	4	57	60

Censura

A Comissão de Turfe do Jóquei Clube de São Paulo acende uma vela a Deus e outra ao demônio. A explicação é simples: edita um press-release com notícias e outros dados diários, para fornecimento à Imprensa. Até aí nada de mal. Ocorre no entanto que nesses boletins a censura é total, por inteira conveniencia, como ficou provado no caso de Rui Lopes Araujo, com liminar concedida pelo Juiz da 11.ª Vara Cível da Capital, omitido propositadamente pela Comissão de Turfe. No entanto, a notícia foi divulgada pelo mesmo elemento que confeciona o boletim, em um jornal do Rio de Janeiro, em flagrante disparate de procedimento. Como já é ***do conhecimento geral, o profissional de turfe, fora cassado pela CT, pelo caso Uibrisa, mas já tem condições de voltar a montar, por força da liminar, provendo o sustento de seus filhos, com aquilo que ele só sabe fazer: montar cavalos de corrida. Estas linhas têm o escopo de melhor colocar os leitores a par do procedimento desses elementos, que tudo fazem para esconder o sol com a peneira.***

Correram Lá Fora

DAHLAK — Corrido em Porto Alegre, onde conquistou quatro vitórias esteve a seguir no Rio de Janeiro, para conseguir uma vitória e colocações. Dia 31 de março foi 1.º (9) de Mibemol. Moloso, Kederaldo e outros, em 62"6 nos 1.000 metros, com rateio de Cr$ 2,20. Pilotou-o G. Guimarães.

SINHA BIANCA — Correu no Tarumã oito vezes para conseguir três vitórias e colocações. Dia 14 de outubro foi 1.º (7) de Telstar, Quadrimanus, Apache Kidd, em 61" nos 1.000 metros, areia leve, com rateio de Cr$ 4,50. Pilotu-a Zevi Fanton.

Cobraf quer juízes liquidando violência

O presidente da Comissão Brasileira de Arbitragem de Futebol (COBRAF), Altemar Dutra de Castilho, enviou mensagem à todas as federações pedindo que exijam dos seus árbitros o fim da violência e do anti-jogo. No documento, Altemar faz um apelo patético: "senhores árbitros: acabem com a violência, antes que ela acabe com os nossos craques".

"A cada dia que passa", — escreve Altemar — "a violência aumenta nos espetáculos futebolísticos, privando os torcedores de assistirem as exibições dos artistas do futebol, pois lesionados, ficam confinados às enfermarias dos clubes (ou até mesmo aos hospitais), sem falar daqueles que sofrem consequências mais graves. E tudo isso somado, contribui para prejudicar a formação do selecionado brasileiro".

Mais adiante, o presidente da COBRAF alerta: "assistimos, periódicamente, jogadores mediocres tentarem nivelar-se àqueles de grande predicado técnico, através de recursos desleiais ou, ainda, pelo tão peçonhento anti-jogo. Neste nível, existem também os técnicos e dirigentes que, na defesa dos seus empregos ou cargos, excitam os seus jogadores ao ilícito, à agressão. A estes, só interessam a vitória, sem se importarem com os meios".

Finalizando-o capítulo da violência, Altemar Dutra de Castilho exige: "os árbitros têm que fazer cumprir, unicamente, as leis do jogo, excluindo das partidas, sem a menor contemplação, os pseudo-craques que nada mais sabem fazer do que dar pontapés e contribuir para o antijogo e para afastar o torcedor dos campos de futebol. E estes, nem no banco de reservas deveriam ficar. Portanto, a COBRAF faz um apelo: acabem com a violên cia, antes que ela acabe com os nossos craques".

Karpov x Kasparov: mais um lenga-lenga

MOSCOU — A 19.ª partida do Campeonato Mundial de Xadrez, que se realiza em Moscou entre o atual campeão, o soviético Anatoli Karpov, e seu compatriota Garry Kasparov, terminou ontem empatada, por decisão dos dois jogadores, sem que fosse reiniciado o jogo suspenso anteontem, no 44.º movimento de Kasparov, que jogava com as negras.

Karpov continua mantendo uma vantagem de 4-0 sobre seu adversário. A 20.ª partida será jogada hoje.

Um molequinho corta o barato de Mequinho

MEQUINHO PASSADO PRA TRÁS

LONDRES — O britânico Michael Adams superou anteontem um recorde mundial ao fazer-se merecedor da qualificação de Mestre, com 2407 pontos, aos 12 anos de idade, informou os organizadores de um torneio no qual participa.

Adams quebrou o recorde anterior estabelecido pelo ex-campeão mundial norteamericano Robert "Bobby" Fischer, o brasileiro Henrique Costa Meckinho, o Mequinho — e o campeão britânico Nigel Short. As autoridades de xadrez disseram que todos eles tinham 14 anos quando alcançaram os 2400 pontos.

A qualificação de Adams, sujeita a confirmação pela Federação Internacional de Xadrez (FIDE), o converte no jogador mais jovem reconhecido internacionalmente entre os 120 países afiliados ao organismo.

Este ano Adams empatou com o soviético Garri Kasparov, número dois no ranking mundial.

Estropiado, Zico tá de molho na Itália

O jogador brasileiro Zico, que atua na Udinese, distendeu um músculo em sua perna direita e ficará afastado das canchas durante pelo menos um mês, disseram dirigentes da equipe italiana.

A perda de Zico constitui um duro impacto para a Udinese, depois de ter perdido no domingo para o Avellino por quatro a um.

Zico contundiu-se primeiramente no início da temporada, na partida contra o Lázio e retornou há três partidas à sua equipe. Mas, como não estava plenamente recuperado, sua contusão acabou se agravando.

O departamento médico da Udinese disse que o jogador brasileiro teria que obedecer um completo repouso de 10 dias, seguido de uma cuidadosa terapia para voltar a atuar na plenitude de suas condições.

A contusão de Zico fez reforçar os rumores de que o presidente da Udinese, Lamberto Mazza, possa contratar o veterano Roberto Heppeca atualmente no Toronto Blizzard, para reforçar sua equipe.

CEREZO TAMBÉM NA PIOR

Toninho Cerezo, o astro brasileiro do Roma de Falcão, ficará inativo pelo espaço de um mês, devido a um sério estiramento sofrido na perna durante a partida com Juventus, no empate de 1 a 1 do último domingo.

Bearzot põe a camisa da Azurra num novato

GENNARO PROMETE MOSTRAR SERVIÇO

O técnico do selecionado italiano de futebol, Enzo Bearzot, convocou um novato para compôr a equipe: o meio campista Antônio di Gennaro, do Verona, participará da partida amistosa de sábado em Lausane, Suiça, contra o Wyterland.

Bearzot não disse se começará a partida com o estreante de 26 anos de idade. Di Gennaro levou o Verona a um posto de inegável vantagem na tabela de posições da primeira divisão do futebol italiano depois de sete rodadas jogadas esta temporada.

Os jogadores convocados para a partida na Suiça são os seguintes: Arqueiros — Giovanni Galli e Franco Tancredi; defensores — Ubaldo Righetti, Antonio Cabrini, Caetano Scirea, Giuseppe Bercomi, Fulvio Collovatti e Pietro Vierchowwod: meio-campistas — Antonio di Gennaro, Salvatore Bagni. Giuseppe Dossena e Antonio Sabato; atacante — bruno Conti, Aldo Serena, Sandro Altobelli, Paolo Rossia Bruno Giordano e Pietro Fanna.

LOTERIA ESPORTIVA

Teste 725

Flamengo e Vasco, o grande clássico do futebol carioca, encabeça o Teste 725 da Loteria Esportiva. As duas equipes se enfrentam pela 156ª vez, com um equilíbrio no retrospecto geral. O Flamengo tem 65 vitórias, contra 52 do Vasco da Gama e 38 empates. No jogo do turno, o Vasco venceu por 1 a 0, na única derrota do Flamengo na Taça Guanabara.

Além dessa partida, outros clássicos estaduais são o destaque da programação: Cruzeiro x América (jogo 7), Atlético x Coritiba (jogo 8), Guarani x Ponte Preta (jogo 11) e Corintians x Palmeiras (jogo 13). Também foram incluídos vários favoritos: Bangu, América, Botafogo, Fluminense, Atlético Mineiro, Internacional, Santos e São Paulo.

Para o sábado estão marcados dois jogos: Atlético x Tupi (jogo 6) e América x Santos (jogo 10). Os demais, a princípio, serão disputados no domingo.

Flamengo/RJ x Vasco/RJ

Embora o Flamengo esteja melhor, este é um clássico de difícil prognóstico, tendo em vista a grande rivalidade entre as duas torcidas. Os rubro-negros já estão garantidos para a final, enquanto que o Vasco apresenta falhas

Goytacaz/RJ x Bangu/RJ

O retrospecto é totalmente favorável ao Bangu que, em condições normais, deve vencer, mesmo jogando no campo adversário. O Goytacaz, que na classificação geral está entre os oito primeiros, pelo menos está livre do rebaixamento.

Volta Redonda/RJ x América/RJ

O América ainda não perdeu para o Volta Redonda na Loteria Esportiva. Em oito testes, venceu seis e empatou dois. Desta vez voltam a se enfrentar no Interior, onde o Volta Redonda pode complicar a equipe americana que, tem mais time.

Botafogo/RJ x Campo Grande/RJ

O Botafogo não perde para o Campo Grande há seis jogos. Apesar do ambiente conturbado, o Botafogo é favorito, ainda mais jogando no estádio Mané Garrincha. No primeiro turno do Campeonato Carioca deu Botafogo, 1 a 0.

Friburguense/RJ x Fluminense/RJ

Enquanto o Fluminense luta para conquistar o título do segundo turno, o Friburguense joga todas as suas forças para permanecer na 1ª Divisão do Campeonato do Rio de Janeiro. No turno, o Fluminense goleou por 5 a 1.

Atlético/MG x Tupi/MG

No último jogo, em Juiz de Fora, o Tupi venceu por 2 a 1, pelo primeiro turno do Campeonato Mineiro. Agora, no Mineirão, e com o Atlético precisando da vitória para chegar ao título do segundo turno, o Tupi não deve ter chance.

Cruzeiro/MG x América/MG

Um clássico do futebol mineiro, onde o Cruzeiro não perde para o América há sete jogos. O último encontro, em novembro de 82, foi 3 a 1. Apesar disso, o América pode surpreender, pois o Cruzeiro decaiu depois de ganhar o 1º turno.

Atlético/PR x Coritiba/PR

O maior clássico do futebol paranaense. No último encontro, o Coritiba venceu por 1 a 0, quebrando tabu de seis partidas. Antes deu Atlético, o atual bicampeão, por 2 a 1. Como ambas as equipes necessitam vencer este 3º turno, não há favoritos.

Internacional/RS x Caxias/RS

O Internacional teve o seu recorde de 39 partidas invictas quebrado pelo Santa Cruz, mas ainda é um dos mais sérios candidatos ao título gaúcho deste ano. Apesar do Caxias ter uma boa equipe, não deve fazer frente ao favorito Inter.

América/SP x Santos/SP

Esta partida é uma das mais difíceis do teste 725, pois o Santos, um dos líderes do Campeonato Paulista, vai a São José do Rio Preto enfrentar o América, uma das melhores equipes do Interior e que sempre dificulta quando joga em casa.

Guarani/SP x Ponte Preta

Este jogo é praticamente um clássico do futebol paulista, e independente das fases que possam estar atravessando, sempre se superam quando jogam entre si. Atualmente, os dois times estão muito bem classificados na tabela, próximos aos times grandes.

Botafogo/SP x São Paulo/SP

No 1º turno, no Morumbi, o São Paulo ganhou por 2 a 1. Porém, atualmente não atravessa uma boa fase, ao contrário da equipe de Ribeirão Preto, que em sua casa venceu recentemente o Corintians e a Portuguesa. E um dos melhores do Interior.

Corintians/SP x Palmeiras/SP

Apesar do Palmeiras estar melhor colocado na tabela que o Corintians, só um triplo pode dar segurança ao apostador neste difícil jogo. O Corintians ainda sonha com o tricampeonato e, como se trata de um clássico, tudo pode acontecer.